

BUSQUE A CRISTO

DOCTRINA E CONVÊNIOS 6:36



**2025 Conferência Força
dos Jovens (FSY)**

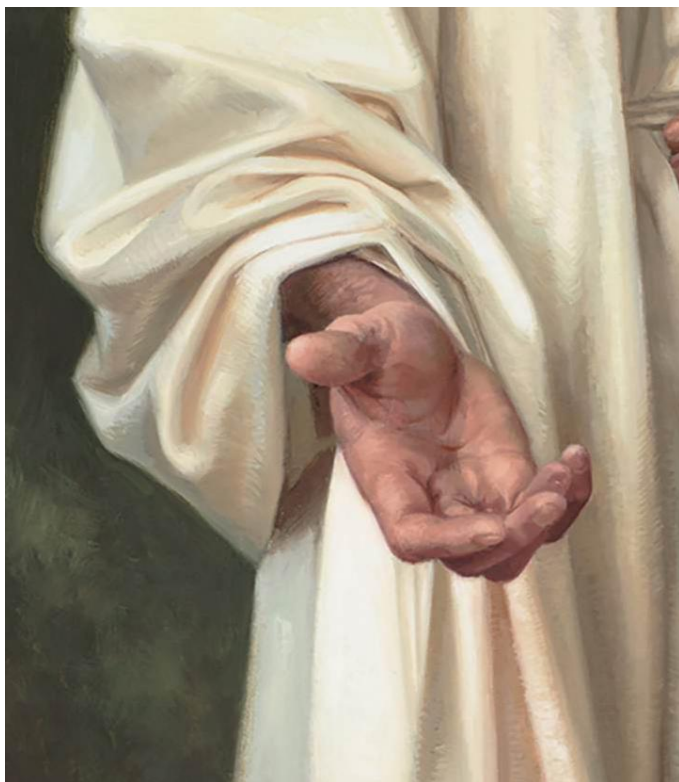
Manual do Participante

fsy

Convite à união

A experiência FSY cria, de maneira única, um lugar onde todos podem ter um sentimento de união e pertencimento. Você pode eliminar as barreiras entre você e as pessoas diferentes de você. Convidamos você a aproveitar ao máximo essa oportunidade, tratando cada pessoa como um filho de Deus — com valor e dignidade infinitos, sem levar em conta circunstâncias, formação ou crenças. Você e os jovens do FSY, consultores e demais líderes do programa - todos merecem sentir união e pertencimento por meio de amizade e respeito.

Nós o convidamos a pensar em maneiras de influenciar positivamente as pessoas ao seu redor. Fazer isso trará um poderoso espírito à nossa experiência FSY e edificará fortes relacionamentos nos próximos anos.



Bem-vindo ao FSY

Meu nome: _____

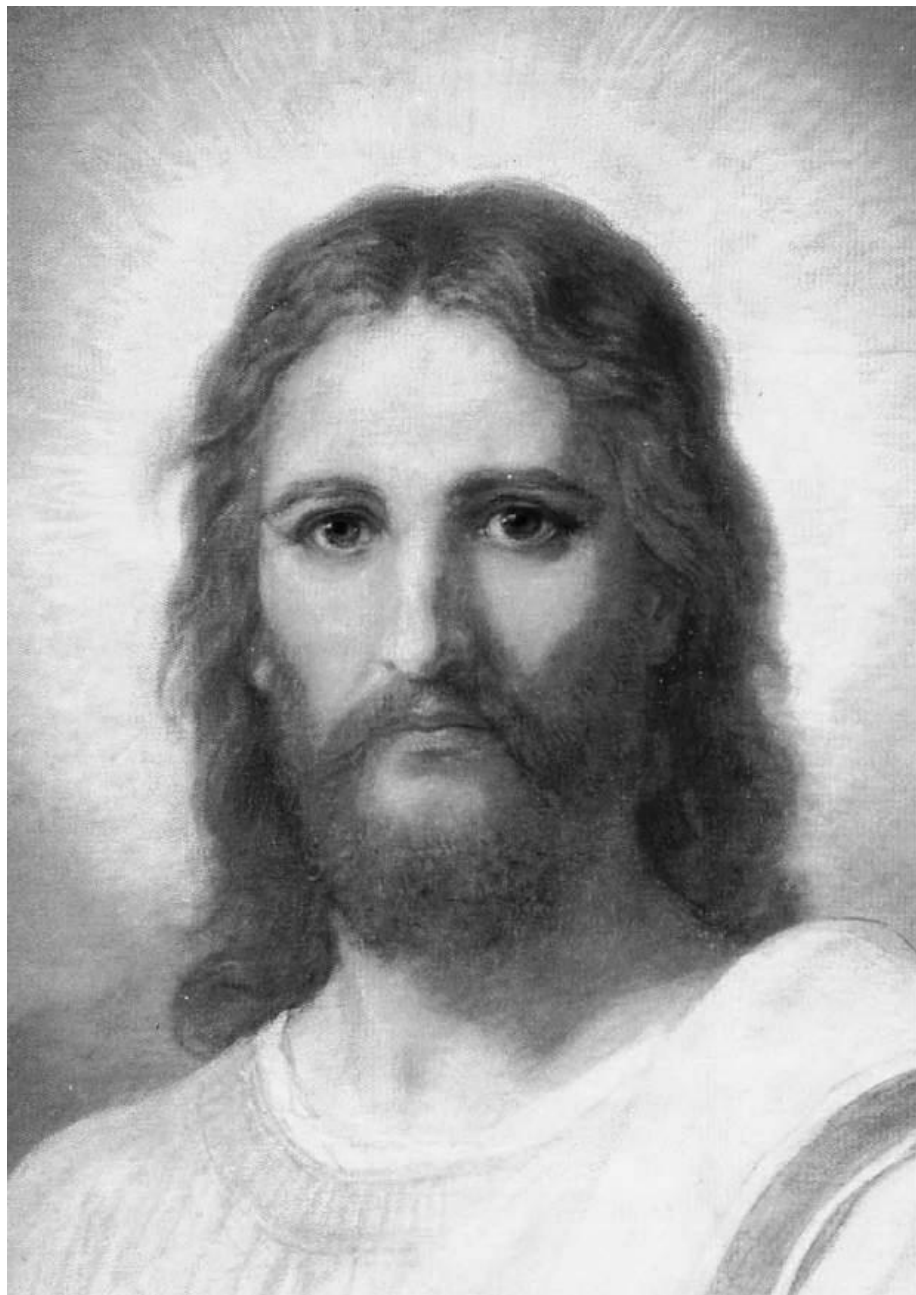
Consultor: _____

Companhia: _____

Casal diretor de sessão: _____

Datas da sessão: _____

Local da sessão: _____



Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos

Dias Salt Lake City, Utah, EUA

© 2023 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados.

Versão: 4/23

Tradução de 2024 *FSY Participant Handbook*.

Portuguese.

PD80016871 059

Objetivo do FSY

Fortalecer a fé em Jesus Cristo e em Seu evangelho restaurado, ter um sentimento cada vez maior de pertencimento e ser capaz de continuar a ter experiências espirituais no lar.

PROPÓSITO DO MANUAL DO PARTICIPANTE

Seu manual fornece a você uma maneira de registrar suas experiências em sua conferência Força dos Jovens (FSY) e se lembrar dessas experiências; é como um diário de suas memórias do FSY. Escreva seu nome e suas informações sobre a sessão nas linhas fornecidas anteriormente e mantenha seu manual com você ao longo da semana. No futuro, use-o como referência para ajudá-lo a se lembrar do que aprendeu no FSY.

SUGESTÕES DE COMO USAR O MANUAL

- Registre as coisas importantes que você vier a aprender com os diretores de sessão, professores, seus consultores e, o mais importante, o que o Espírito lhe ensinar.
- Escreva suas metas, seus pensamentos, suas impressões e seu testemunho do evangelho de Jesus Cristo.
- Faça anotações durante as aulas para ajudá-lo a se lembrar dos conceitos e das perguntas que você gostaria de esclarecer.
- Escreva sobre seus sentimentos durante as atividades, como devocionais dos participantes, estudo do Vem, e segue-me, devocionais matutinos e noturnos, reuniões de testemunho, refletir e analisar, e em qualquer outro momento em que se sentir inspirado.
- Muitas das lições ensinadas terão como base as informações presentes em seu manual. Com suas anotações registradas, seu manual se torna um recurso importante de ensino e aprendizado que você poderá consultar no futuro.

“Jesus salvou o mundo para que cada um de nós pudesse viver mais plenamente, sem perder nossa individualidade singular. À medida que nós O buscamos, podemos nos tornar as pessoas que realmente viemos à Terra para ser e servir e amar melhor as pessoas a nosso redor.” — VindeaCristo.org



“A Primeira Presidência e os Doze estão unidos ao endossarem esses esforços para fortalecer os jovens. Ah! Como os amamos e oramos por eles! Vocês são a ‘juventude da promessa, esperança de Sião’ [“Juventude da Promessa”, Hinos, nº 182]. Expressamos nossa completa confiança em nossos jovens e nossa gratidão a eles”

(Russell M. Nelson, “Testemunhas, quóruns do Sacerdócio Aarônico e classes das Moças”, *Liahona*, novembro de 2019, p. 39).

SUMÁRIO

DIA 1	7
Assumir o controle da tecnologia	12
Conheça seu consultor	13
Conheça sua companhia + Elaborar metas	14
Mensagem do casal diretor de sessão	16
Refletir e analisar	19
DIA 2	21
Devocional matutino dos participantes	23
Estudo do Vem, e segue-me	24
Devocional matutino com o casal diretor de sessão	25
Refletir e analisar	32
DIA 3	35
Devocional matutino dos participantes	37
Estudo do Vem, e segue-me	38
Devocional matutino com o casal diretor de sessão	40
Preparação de faixa e gritos de guerra	30
Tarde de jogos	45
Refletir e analisar	48
DIA 4	49
Devocional matutino dos participantes	51
Estudo do evangelho	52
Devocional matutino com o casal diretor de sessão	53
Atividade dos Rapazes e das Moças	54
Show de variedades	70
Reverência — Debate sobre testemunho	71
Apresentação musical	73
Meu testemunho do evangelho	75
Refletir e analisar	76



Devocional matutino dos participantes	79
Estudo do Vem, e segue-me	80
Revisão das metas definidas	81
Devocional matutino com o casal diretor de sessão	83
Atividade do Força dos Jovens	85
Atividade Viver o evangelho	92
O que vou levar para casa	100
Refletir e analisar	101
MÚSICA	103
DIÁRIO	115
JOGOS PARA USAR DURANTE A HORA DO ALMOÇO OU O TEMPO EXTRA	131
FORÇA DOS JOVENS	135



DIA 1

Roupa informal

PROGRAMAÇÃO

11h–13h	Chegada
13h15–14h00	(Vestir a camiseta do FSY) Conheça seu consultor
14h15–15h25	Conheça sua companhia + Elaborar metas
15h40–16h25	Orientação
16h30–16h50	Tempo Livre
17h–17h50	Jogos da noite familiar
18h00–19h30	Jantar
19h45–20h35	Aula da noite familiar
	Preparação para o devocional dos participantes
20h45–21h15	Refletir e analisar
21h15–22h10	Contagem de participantes Escrever no diário Oração Hora de fazer silêncio, preparar--se para dormir
22h10	Apagar as luzes



Espera-se que os jovens sigam os princípios ensinados no guia Força dos Jovens enquanto estiverem no FSY. Você pode encontrar o guia Força dos Jovens na página 135 deste livreto.

O Força dos Jovens: Um Guia para Fazer Escolhas fornece princípios que permitirão que os jovens que participam das conferências FSY façam escolhas inspiradas ao considerar o modo como tratam as pessoas ao seu redor, como se vestem e se apresentam, e como buscam a verdade.

Seguimos o exemplo do Salvador quando somos gentis e respeitosos com todos.

Padrões de conduta da conferência FSY

Seguir os padrões de conduta do FSY vai impactar sua experiência de modo positivo

- Ao agir, interagir com os outros e ao usar e compartilhar conteúdo, faça--o de modo adequado.
- Respeite os pertences de outras pessoas, assim como as instalações e o terreno onde você está.
- Cuide de sua saúde física (mantenha--se hidratado, coma de maneira saudável e durma o suficiente).
- Seja honesto ao utilizar seu tempo e ao agir. Respeite seus consultores e esteja onde você deve estar.
- Venha preparado para cada atividade! Traga seu manual, lápis ou caneta para escrever e uma garrafa de água. Use calçados adequados para a Noite de jogos.
- Trate a todos, inclusive a si mesmo, com bondade. Respeite o bem--estar físico, emocional e espiritual de todos.

Existe hora e lugar para muitas coisas. O FSY não é a hora nem o lugar para se envolver em comportamentos românticos, fazer brincadeiras inadequadas ou conversar sobre política, doutrinas não reveladas ou outros tópicos delicados. Espera--se que os participantes do FSY sigam todos os padrões contidos no guia Força dos Jovens.

As seguintes atividades proibidas podem fazer com que você seja mandado de volta para casa imediatamente, custeando suas próprias despesas, sem reembolso:

- Participar ou incentivar comportamento imoral de qualquer espécie, o que inclui quebrar a lei da castidade e ver qualquer forma de pornografia
- Roubar, furtar ou praticar qualquer tipo de vandalismo
- Quebrar a Palavra de Sabedoria, inclusive ao portar cigarros eletrônicos ou drogas ilegais
- Portar armas de fogo ou de qualquer outro tipo
- Fazer mal ou agredir a si mesmo ou a outras pessoas física, espiritual ou emocionalmente, inclusive ao praticar qualquer tipo de bullying.

Todos os crimes e incidentes ou brincadeiras prejudiciais ou destrutivas serão relatados às autoridades locais. As consequências das ações tomadas pelas autoridades locais estão fora de nosso controle.

Observação: Quando você vem ao FSY, espera-se que permaneça no FSY durante todo o evento. Sair sem seguir os procedimentos de check-out adequados, assim como não participar das atividades programadas sem permissão e quebrar o toque de recolher do FSY, pode fazer com que você seja mandado para casa.

NORMAS DO FSY RELATIVAS A ARMAS E OUTROS ITENS PROIBIDOS

De acordo com o compromisso de promover e manter um ambiente seguro e respeitoso, o FSY não permite que os jovens, voluntários ou funcionários portem armas ou outros artigos proibidos.

Armas incluem qualquer dispositivo desenvolvido ou destinado a infligir lesões corporais graves ou morte, incluindo, mas não se limitando a armas de fogo, facas (inclusive espadas, adagas, canivetes), tacos ou bastões de defesa pessoal, aparelhos de choque e explosivos.

Outros itens proibidos incluem fogos de artifício, facas de bolso, substâncias irritantes químicas (spray de pimenta), materiais inflamáveis (fósforos, isqueiros), estilingues, armas de airsoft, chumbinho ou pressão, ou outros itens que o FSY, a seu critério, possa eventualmente proibir.

Armas ou outros itens proibidos trazidos para o FSY serão confiscados, sendo que os pais dos jovens que trouxerem os itens serão contatados, e os jovens poderão ser mandados para casa imediatamente, às custas da família, sem reembolso. Se houver um crime envolvido, as autoridades policiais poderão ser acionadas. Armas confiscadas ou outros itens proibidos que a equipe do FSY, a seu critério, determinar serem muito perigosos, não serão devolvidos diretamente ao jovem. Quando estiver em conformidade com a lei, o FSY pode combinar com o bispo ou os pais do jovem que a devolução desses itens seja custeada pela família e feita apenas por meio de métodos seguros.

O FSY acontece em diversas jurisdições, que têm suas próprias leis relacionadas a armas ou outros itens proibidos. Muitas das instituições parceiras que hospedam o FSY têm as próprias políticas, proibindo certos itens. Além do perigo óbvio que esses itens representam para pessoas ou propriedades, trazer uma arma ou outros itens proibidos para o FSY compromete as parcerias do FSY e eventos futuros com as instituições anfitriãs.

1

Assumir o controle da tecnologia

PROPÓSITO

Posso usar a tecnologia com um propósito. Ela não me controla.

Por que estou usando a tecnologia agora?

Sinto-me bem com relação ao que estou fazendo?

Por quanto tempo vou usar a tecnologia?

Estabeleça áreas livres de dispositivos em casa

Use filtros de conteúdo.

PLANEJAR

Quando planejo com antecedência, sinto-me melhor e faço escolhas melhores.

PARA REFLETIR

Qual é meu plano para usar a tecnologia?

Que sinal estou mostrando a Deus com a maneira como uso meu tempo?

Estabeleça um limite diário para o tempo de tela

Use a tecnologia intencionalmente para aprender

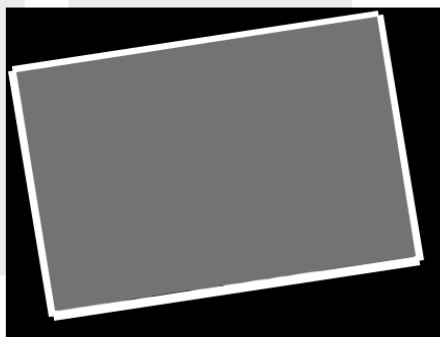
FAZER UMA PAUSA

Está tudo bem se eu fizer uma pausa

Estou evitando conteúdo que sei que não é correto ou que não tem um propósito?

Estou sentindo o Espírito se afastar?

Apenas “siga” e contate familiares e amigos próximos.



Conheça seu consultor

Lista de regras do FSY

Meu consultor explicou as regras, os padrões e as oportunidades a seguir:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Usar a pulseira de identificação (se for o caso) o tempo todo | <input type="checkbox"/> Regras sobre o uso de telefone celular (se for o caso) |
| <input type="checkbox"/> Estar com o manual/programação diária | <input type="checkbox"/> Chave do quarto e cartões de refeição (se for o caso) |
| <input type="checkbox"/> Não sair do local do FSY | <input type="checkbox"/> Dormitórios (se for o caso) |
| <input type="checkbox"/> Vestir-se de acordo com os padrões de vestuário e aparência | <input type="checkbox"/> Fechar as cortinas (se for o caso) |
| <input type="checkbox"/> Demonstrar respeito | <input type="checkbox"/> Aproveitar ao máximo o FSY |
| <input type="checkbox"/> Boas maneiras em sala de aula | <input type="checkbox"/> Padrões de conduta |
| <input type="checkbox"/> Padrões de dança | <input type="checkbox"/> Testes para o Show de variedades |
| <input type="checkbox"/> Segurança | <input type="checkbox"/> Participação na apresentação musical |
| <input type="checkbox"/> Contagem de participantes e apagar as luzes | |

COMPROMETO-ME A CUMPRIR, DURANTE TODA A SEMANA, AS REGRAS E OS PADRÕES MENCIONADOS ANTERIORMENTE.

Assinatura _____

Pessoas em meu grupo: _____ Números de celular: _____

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Conheça sua companhia

O que há por trás de um nome?

PASSO 1

Leia Helamã 5:6–7

“Ao estudar sobre a história de minha família e ver o quanto eles se sacrificaram pelo evangelho, aprendi a reconhecer o valor de um bom nome. Isso despertou em mim um desejo maior de fazer o que eu puder para honrar esse bom nome da família. Também me fez pensar na responsabilidade que tenho com relação às gerações futuras” (L. Tom Perry, “The Value of a Good Name”, *New Era*, fevereiro de 2009, pp. 5-6).

Seu nome tem algum significado especial?

Seu nome tem algum elo com as gerações passadas?



PASSO 2**Leia Mosias 5:7 e Alma 46:15**

“Nossa disposição em tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo afirma nosso compromisso de fazer tudo o que pudermos para sermos contados entre aqueles que Ele escolherá para ficar à Sua direita e ser chamados por Seu nome no último dia. Nesse sentido sagrado, o testemunho de que desejamos tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo constitui nossa declaração de candidatura à exaltação no reino celestial. E exaltação é vida eterna, ‘que é o maior de todos os dons de Deus’ (Doutrina e Convênios 14:7).” (Dallin H. Oaks, “Tomar sobre si o nome de Jesus Cristo”, *A Liahona*, julho de 1985, p. 92)

Além de seu próprio nome, que outros nomes são importantes?

PASSO 3

A escritura de nossa companhia é a passagem de domínio doutrinário do seminário que se encontra em:

A escritura de nossa companhia me faz pensar em:

Quando outras pessoas ouvirem nosso nome, queremos que pensem em:

PASSO 4

O nome de nossa companhia é:

Compromissos da companhia

Assumir os compromissos da companhia e mantê-los durante a semana vai melhorar sua experiência de modo geral no FSY.

Com sua companhia, pondere a respeito de compromissos nas áreas mental, física, social e espiritual.

Esta semana, nossa companhia vai _____

Durante a atividade "O que vou levar para casa", será pedido que as companhias relatem o sucesso que alcançaram cumprindo seus compromissos. Ao fazer sua parte para cumprir seus compromissos e ajudar os membros de sua companhia a cumpri-los também, você estabelecerá um padrão a ser seguido quando voltar para casa. Ao aplicar suas experiências e aquilo que aprender no FSY à sua vida, você será fortalecido e, como resultado, poderá fortalecer sua família, seus amigos, sua ala ou seu ramo, sua estaca ou seu distrito, sua escola e sua comunidade.

“Portanto, fortalece os teus irmãos em todas as tuas conversas, em todas as tuas orações, em todas as tuas exortações, e em todos os teus feitos”

(Doutrina e Convênios 108:7).

“[O compromisso] é o ato de comprometer a si mesmo com um curso de ação, e, depois, diligentemente perseverar nessa decisão.

Quando as pessoas estão genuinamente comprometidas, elas têm ‘real intenção’, o que significa que pretendem cumprir plenamente o que se comprometeram a fazer”

(Pregar Meu Evangelho: Guia para o Serviço Missionário, 2004, p. 203).

Estabelecer metas

“Escreva uma coisa que você vai começar a fazer, algo que você está pretendendo fazer há muito tempo, mas ainda não começou. Não sei o que pode ser, mas coloque isso em sua vida, começando hoje à noite, algo que você vai fazer e que vai torná-lo uma pessoa melhor” (M. Russell Ballard, “Go for It!”, *New Era*, março de 2004, p.7).

Esta semana, vou _____

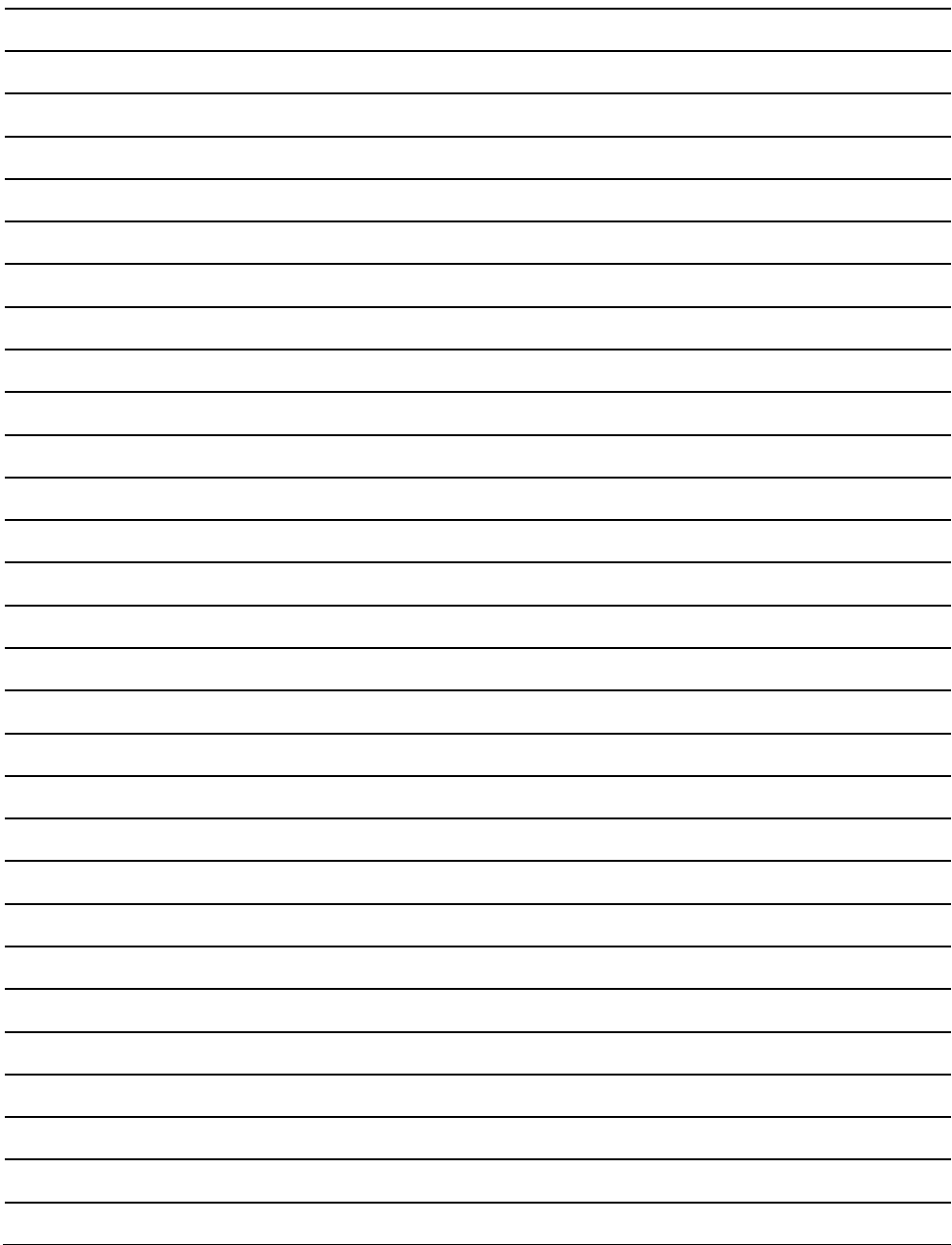
“Podemos nos tornar arquitetos de nosso próprio destino, praticando a autodisciplina e traçando metas dignas que nos elevarão a um plano mais alto para que assim nos tornemos quem o Pai Celestial deseja que sejamos” (M. Russell Ballard, “Go for It!”, p. 8).

Mensagem do casal diretor de sessão

Noite familiar

Anotações:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



1

Refletir e analisar

Toda noite, o grupo de seu consultor vai se reunir para o momento refletir e analisar. Você terá a oportunidade de refletir sobre o que aprendeu e sentiu ao longo do dia e compartilhar isso.

A fim de se preparar para participar do Refletir e analisar, pondere as seguintes perguntas:

- O que aconteceu hoje que foi inspirador para você?
- O que você aprendeu hoje?
- Que lições você lembrará depois que voltar para casa?
- Em que momentos você sentiu o Espírito Santo hoje?

Certifique--se de registrar os pensamentos e sentimentos que tiver durante o debate.



This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

O que vou levar para casa

Quando você voltar para casa, compartilhe com sua família o que aprendeu hoje.



DIA 2

Roupa de domingo

PROGRAMAÇÃO

8h–8h15	Devocional do participante
8h15–9h15	Café da manhã
9h30–10h30	Reunião Sacramental
10h40–11h30	Estudo do <i>Vem, e Segue-Me</i>
11h45–12h45	Legado: Atividade do Carroção
13h–14h30	Almoço Ensaio do Programa Musical
14h30–15h30	Tempo livre
15h40–16h40	Atividade Compartilhar o Evangelho
16h50–17h50	Atividade Força dos Jovens
18h–19h30	Jantar
19h45–20h35	Devocional Noturno
20h50–21h20	Refletir e analisar
21h20–22h10	Hora do silêncio
22h10	Apagar as luzes

2

Devocional matutino dos participantes

Se for solicitado que você dirija o devocional de manhã, faça o seguinte:

1. Escolha um hino para cantar em grupo.
2. Peça a um membro do grupo que ofereça a oração
3. Compartilhe um breve pensamento espiritual. Por exemplo, você pode:
 - Compartilhar uma escritura favorita.
 - Explicar por que a escritura é significativa para você.
 - Compartilhar uma breve experiência pessoal relacionada com a escritura.
 - Prestar testemunho das verdades contidas na escritura. (Se precisar de ajuda para escolher um pensamento espiritual, peça sugestões a seu consultor.)
4. Passe o tempo para o consultor para os anúncios diários.

Reunião Sacramental

Após o sacramento, anote aqui suas impressões sobre a bênção do sacramento e a importância da expiação de Jesus Cristo:

O que você aprendeu dos discursantes?

Estudo do *Vem, e Segue-Me*

Banquetear--se com as palavras de Cristo

DEBATE EM GRUPO

Converse com seu grupo sobre uma ocasião em que você participou de um verdadeiro banquete, como em um feriado ou um evento especial em família. Leia 2 Néfi 32:3 e identifique com o que devemos nos banquetear todos os dias e qual será o resultado. Por que você acha que Néfi usou a palavra *banquetear*? O que você tem feito ou o que pode fazer para se banquetear com as palavras de Cristo ao estudar o evangelho diariamente? Como o estudo das designações das escrituras no *Vem, e Segue-Me* pode ser um banquete?

ESTUDO PESSOAL

Leia uma passagem das escrituras da designação do *Vem, e Segue-me* da semana. Ao ler, considere colocar em prática uma ou mais das seguintes opções para se banquetear com as palavras de Cristo:

- Procurar referências cruzadas.
- Identificar verdades eternas.
- Fazer perguntas e ponderar sobre as respostas.
- Marcar palavras e frases significativas.
- Registrar suas impressões.

O que mais você pode fazer para “se banquetear” no estudo das designações das escrituras no *Vem, e Segue-me*?

COMPARTILHAR JUNTOS

Compartilhe com seu grupo o que aprendeu durante seu estudo pessoal. O que você fará para se banquetear com as palavras de Cristo em seu próximo estudo do *Vem, e segue-me*?

Atividade do Força dos Jovens

O Guia FSY: Conheça melhor o *Força dos Jovens: Um Guia para Fazer Escolhas*.

Tire alguns minutos para conhecer melhor esse guia. Quais são suas impressões? Quais são suas perguntas? Veja se consegue identificar algumas verdades eternas, convites e bênçãos prometidas. Observe quais princípios você já viu em sua própria vida ou na vida de alguém que você conhece. Defina quais princípios você gostaria de aplicar melhor em sua vida. Analise o guia e responda às perguntas a seguir:

Quais foram suas primeiras impressões?

Quais são suas perguntas?

Em quais princípios você gostaria de se concentrar?

Como você vai aplicar esses princípios no FSY e ao voltar para casa?

Como o fato de se aproximar do Salvador pode ajudá-lo em sua vida diária?

Anotações adicionais:

Refletir e analisar

Toda noite, o grupo de seu consultor vai se reunir para o momento refletir e analisar. Você terá a oportunidade de refletir sobre o que aprendeu e sentiu ao longo do dia e compartilhar isso.

A fim de se preparar para participar do Refletir e analisar, pondere as seguintes perguntas:

- O que aconteceu hoje que foi inspirador para você?
- O que você aprendeu hoje?
- Que lições você lembrará depois que voltar para casa?
- Em que momentos você sentiu o Espírito Santo hoje?

Certifique--se de registrar os pensamentos e sentimentos que tiver durante o debate.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

O que vou levar para casa

Quando você voltar para casa, compartilhe com sua família o que aprendeu hoje.

[illegible]



EL MUNDO HERMOSO
SOCIEDAD Y
CONTEXTO
LA VIDA DE
GUATEMALA

PLATA P 4

DIA 3

Roupa informal (camiseta do FSY)

PROGRAMAÇÃO

8h-8h15	Devocional do participante
8h15-9h15	Desjejum
9h25-10h15	Estudo do <i>Vem, e Segue-Me</i>
10h30-11h20	Devocional matutino com o casal diretor de sessão
11h30-12h25	Atividade Viver o Evangelho
12h30-13h50	Almoço
12h30-13h50	Ensaio Programa Musical
14h00-14h30	Preparação de faixas e gritos de guerra de torcidas
14h30-15h40	Tarde de Jogos e Concurso de Gritos de Guerras de Torcidas
15h40-16h20	FSY Humano
16h20-17h50	Normas de etiqueta, tomar banho e se arrumar para o baile
18h-19h	Jantar
19h-21h	Baile
21h15-21h45	Refletir e analisar
21h45-22h30	Higiene pessoal, hora do silêncio, estudo pessoal
22h30	Apagar as luzes



3

Devocional matutino dos participantes

Se for solicitado que você dirija o devocional de manhã, faça o seguinte:

1. Escolha um hino para cantar em grupo.
2. Peça a um membro do grupo que ofereça a oração.
3. Compartilhe um breve pensamento espiritual. Por exemplo, você pode:
 - Compartilhar uma escritura favorita.
 - Explicar por que a escritura é significativa para você.
 - Compartilhar uma breve experiência pessoal relacionada com a escritura.
 - Prestar testemunho das verdades contidas na escritura. (Se precisar de ajuda para escolher um pensamento espiritual, peça sugestões a seu consultor.)
4. Passe o tempo para o consultor para os anúncios diários.

“Devemos [aplicar] todas as escrituras a nós, para nosso proveito e instrução’ (1 Néfi 19:23). Aplicar as escrituras significa ver como as histórias nelas contidas são semelhantes às circunstâncias atuais e mostrar como os princípios que ensinam são relevantes em nossa vida. (...)

Muitas vezes, podemos aplicar as escrituras em nossa vida dizendo: ‘O profeta que escreveu essa passagem queria que aprendêssemos o que com ela? Por que ele fez questão de inserir esses detalhes?’ Quando fazemos essas perguntas a respeito da história de Enos, por exemplo, podemos descobrir aplicações para nossas próprias experiências com a oração. Podemos aprender que a oração às vezes exige um grande esforço e que o Pai Celestial responde a nossas súplicas”

(Ensino, Não Há Maior Chamado, 2009, pp. 170–171).



Devocional matutino com o casal diretor de sessão

Anotações:

[illegible]

Atividade Viver o evangelho

COLIGAR ISRAEL POR MEIO DO TRABALHO DE HISTÓRIA DA FAMÍLIA

“Gostaríamos de falar sobre o maior desafio, a maior causa e o maior trabalho que está sendo realizado na Terra. (...) Convido todas as moças e todos os rapazes entre 12 e 18 anos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias a se juntarem ao exército de jovens do Senhor para ajudarem na coligação de Israel. (...) Sempre que vocês fazem alguma coisa para ajudar alguém — nos dois lados do véu — a fazer os convênios fundamentais com Deus e receber as ordenanças essenciais de batismo e do templo, vocês estão ajudando na coligação de Israel”

(Russell M. Nelson, “Juventude da promessa”, devocional mundial para os jovens, 3 de junho de 2018, ChurchofJesusChrist.org).

Objetivo: Ajudá-lo a entender a importância da diretriz do Senhor para coligar Israel por meio do trabalho de história da família. Preste atenção ao que sente enquanto aprende sobre como se conectar com seus antepassados.

“Misericordiosamente, o convite de vir a Cristo [ver Jacó 1:7] também pode ser estendido aos que morreram sem conhecimento do evangelho. (...) Fazemos anotações de gráficos de linhagem, criamos cartões de nomes de familiares e fazemos o trabalho vicário no templo para coligar pessoas ao Senhor e a suas respectivas famílias”

(Russell M. Nelson, “A coligação da Israel dispersa”, A Liahona, novembro de 2006, p. 81)

3

Introdução: Quanto você sabe sobre a história de sua família? Reserve alguns minutos para preencher, de memória, esta árvore familiar da melhor maneira que puder.

Minha árvore familiar

Avô Avó Avó Avó

COLIGAR ISRAEL POR MEIO DO TRABALHO DE HISTÓRIA DA FAMÍLIA

Instruções: Descubra suas raízes e aprenda com a história de sua família! Com sua equipe e individualmente, analise as atividades relacionadas a seguir. Cada membro da equipe deve escolher individualmente fazer uma ou mais das atividades que considerar mais significativas para si. Conclua o máximo de atividades que puder no tempo determinado. Quais lições você pode aprender ao se divertir descobrindo o passado?

Primeira parte da descoberta: Compartilhe sua história

- **Compartilhe seu passado.** Conte a um membro de sua equipe uma de suas histórias favoritas a respeito de seus pais ou avós. Diga por que é sua história favorita e ouça uma história de seu colega também.
- **Reconheça o trabalho dos antepassados.** Formem um círculo. Cada membro da equipe deve nomear algo que tem hoje por causa do trabalho, do sacrifício ou da fidelidade de seus antepassados — não vale falar o mesmo item mais de uma vez! Continuem jogando por quatro rodadas.
- **Descubra sua herança.** Se você tiver um dispositivo eletrônico, descubra de que país seus antepassados vieram. Aprenda algo novo sobre a cultura ou as tradições desse país e compartilhe com sua equipe.
- **Compartilhe uma receita.** Conte a um membro da equipe sobre sua receita de família favorita e de onde ela se originou.
- **O que há por trás de um nome?** Compartilhe com um membro da equipe como você recebeu seu nome e pergunte a seu colega a respeito do nome dele.
- **Conte uma história.** Conte a um membro da equipe sobre uma relíquia de família e a história por trás de seu significado.

Aplicativo Recordações do FamilySearch

- **Mostre e conte.** Encontre sua foto favorita de um de seus antepassados e diga a seu grupo quem está na foto e por que ela é importante para você.

Aplicativo Árvore Familiar do FamilySearch

- **Reunião de família.** Encontre seu parente mais próximo em sua companhia usando o recurso “Parentes ao meu redor”. Identifique quais de seus antepassados unem vocês.

Anotações:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Segunda parte da descoberta: Registre sua história

Encontre uma nova história. Ligue para um membro da família e peça a ele que conte a você uma história ou memória que ele tenha a respeito de um membro da família.

- **Fortaleça as gerações.** Registre em uma carta ou no diário um testemunho seu que você gostaria de compartilhar com sua posteridade quando eles tiverem sua idade.
- **Visite sua história.** Se você tiver acesso à internet, vá para o site billion-graves.com e localize onde um de seus antepassados está enterrado. Faça planos para visitar o site com um membro da família quando você for para casa.
- **Compartilhe algo a respeito de sua família.** Se você tiver acesso às mídias sociais, crie um post falando por que a história da família é importante para você e compartilhe seu testemunho sobre as famílias.
- **Espalhe gratidão.** Escreva uma carta para um membro da família que abençoou sua vida. Escreva por que ele é importante para você e entregue a carta quando voltar para casa.
- **Se você pudesse perguntar.** Pense em uma pergunta sobre algo que você gostaria de saber a respeito de seus antepassados. Faça a mesma pergunta a si mesmo e registre sua resposta em seu diário para seus futuros filhos.

- **Fale com alguém.** Encontre um primo, tio ou outro parente mais distante nas mídias sociais que você ainda não segue e o adicione ao seu feed de mídia social.

Aplicativo Recordações do FamilySearch

- **Capture momentos.** Preserve e compartilhe uma história ou foto sobre você ou um antepassado usando esse aplicativo.
- **Lembre-se de receitas de família.** Acrescente uma receita de família, adicionando uma foto ou um documento dela às suas recordações nesse aplicativo.

Aplicativo Árvore Familiar do FamilySearch

- **Mapeie seus antepassados.** Verifique se você tem antepassados que viveram em uma distância de 160 quilômetros de sua localização atual.
- **Faça as ordenanças.** Encontre o nome de um familiar que precise que as ordenanças sejam realizadas por ele e planeje um horário para levar esse nome ao templo.

Plano de desenvolvimento pessoal

“Meus queridos e extraordinários jovens, vocês foram enviados à Terra nesta época específica, a época mais importante da história do mundo, a fim de ajudarem na coligação de Israel! Não há nada acontecendo neste momento na Terra que seja mais importante do que isso. Não há nada que tenha maior consequência. Absolutamente nada”

(Russell M. Nelson, “Juventude da promessa”, Devocional mundial para os jovens, 3 de junho de 2018, [ChurchofJesusChrist.org](https://www.ChurchofJesusChrist.org)).

Reserve alguns minutos para responder cuidadosamente às perguntas a seguir.

Ao participar da atividade Viver o evangelho, como o Espírito guiou você a reconhecer novas maneiras de coligar Israel todos os dias? Que parte da atividade foi especialmente significativa para você?

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for handwriting practice or general writing. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Nosso profeta convidou cada um de nós a “se juntar ao exército de jovens do Senhor a fim de [ajudar] na coligação de Israel”. O que você tem feito para aceitar esse convite? Que impacto ele teve em sua vida?

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Essa atividade tem sido uma descoberta. Para seguir um padrão de crescimento, você precisará de um plano no qual possa agir com fé. Pense em algo que pode fazer nas próximas semanas para ajudar outras pessoas - em ambos os lados do véu - a se aproximarem de Cristo.

Defina uma meta específica para agir de acordo com seu plano e a escreva a seguir. Se você tiver acesso ao aplicativo Viver o Evangelho, adicione sua meta na aba “Minha Vida”. Você pode considerar um convite do presidente Russell M. Nelson ou uma das sugestões a seguir.

- Estabeleça um padrão de frequência regular ao templo.
- Faça um sacrifício de tempo dedicado ao trabalho de história da família toda semana.
- Crie um plano e se comprometa a segui-lo para melhorar seus hábitos relacionados a escrever no diário (escrever regularmente, registrar mais impressões espirituais, expressar gratidão e assim por diante).

“Comece certificando--se de que suas palavras e ações sejam inspiradas pelo amor a Deus e a Seus filhos. Compartilhar o evangelho não deve ser feito em espírito de contenda, mas, sim, com clareza, mansidão e bondade. Você pode ser amoroso com as pessoas mesmo que não concorde com a opinião delas”

(Força dos Jovens: Um Guia para Fazer Escolhas, p. 33).

Ore diariamente para saber como você pode ser um instrumento nas mãos de seus para compartilhar o evangelho com as pessoas ao seu redor.

Entre em contato com as pessoas a quem você ministra com mais frequência.

Encontre maneiras de ministrar que sejam mais significativas para cada pessoa.

Siga os conselhos do profeta:

“Ao estudarem as escrituras (...), incentive--os a fazer uma lista de tudo o que o Senhor prometeu que faria pela Israel do convênio. Acho que ficarão surpresos. Reflitam sobre essas promessas. Conversem sobre elas em família e com os amigos. Depois vivam de acordo com elas e vejam como elas estão sendo cumpridas em sua vida”

(Russell M. Nelson, “Permita que Deus prevaleça”, Liahona, novembro de 2020, p. 95).

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

Dediquem--se à pesquisa de seus antepassados, preparem o nome deles para as ordenanças que podem ser realizadas no templo e depois vão ao templo para servir em favor deles”

47

Preparação de faixa e gritos de guerra

Regras para a faixa

- A faixa deve ser apropriada e refletir o caráter do nome da companhia.
- Os consultores não podem desenhar na faixa.
- Não use nomes ou títulos da Deidade em sua faixa.

Regras para o grito de guerra

Sua companhia vai preparar um grito de guerra para apresentar aos juízes (em geral o diretor de sessão e os coordenadores).

As seleções dos jurados serão realizadas nas finais das apresentações. As regras a seguir garantirão adequação, segurança e justiça:

- O grito de guerra pode durar no máximo um minuto.
- Lembre--se que os juízes esperam entusiasmo, criatividade e união do grupo, além de avaliar a apresentação de modo geral.
- Consultores não podem participar dos gritos, mas podem incentivar e ajudar com ideias. O objetivo é que os jovens trabalhem em equipe e se tornem mais unidos, não que vençam a competição. Os consultores são responsáveis por garantir que os jovens entendam e cumpram as expectativas a seguir.
- Não é permitido realizar saltos acrobáticos ou jogar participantes para o alto.
- Com exceção da faixa, não podem ser usados acessórios.
- Não use referências das escrituras ou nomes da Deidade.
- A melodia deve vir de músicas adequadas, bem como as palavras do grito de guerra.
- Palavrões, vulgaridade e linguagem degradante de qualquer tipo não são permitidos.

Tarde de jogos

ÁRVORE, TRONCO, PONTE

Os participantes das companhias se alinham em uma fila única atrás da bandeira inicial. Um consultor fica à frente da fila para dizer aos participantes quando podem ir e outro consultor indica onde os participantes devem se posicionar quando correrem. Quando o coordenador assistente disser “Vai!”, o primeiro participante corre cerca de dois metros (ou onde quer que o consultor posicione a pessoa) e fica parado com as mãos ao lado do corpo para formar uma “árvore”. Quando o participante estiver no lugar, o próximo participante então corre em um círculo completo ao redor da árvore, corre dois metros além da árvore e se deita para formar um “tronco” (se o chão estiver molhado, os participantes podem se agachar em uma bola). Quando o participante estiver no lugar, os próximos dois participantes correrão ao redor da árvore, pularão o tronco, correrão dois metros além do tronco e juntarão as mãos no ar para formar uma “ponte”. Depois que a ponte estiver no lugar, o próximo participante passa pelos obstáculos da mesma maneira e forma outra árvore, e assim por diante até que todos os participantes estejam jogando. Os participantes não podem sair da linha de partida até que os participantes à sua frente estejam no lugar.

Quando não houver mais participantes na fila, o consultor começará com a primeira árvore e indicará a cada participante que corra o percurso até o fim da fila quando for sua vez. À medida que os jovens cruzarem a linha de chegada, não precisam continuar fazendo as formações, mas podem se sentar imediatamente. A primeira companhia com todos os jovens sentados ganha o jogo.

DENTRO E FORA

Todas as companhias terão um objeto inicial (bandeira, jaqueta, garrafa de água e assim por diante) no meio do campo de jogo. Os participantes de cada companhia **vão formar um túnel ao fazer duas fileiras, com uma pessoa de frente para a outra e as duas unindo as mãos.** Cada companhia escolhe um corredor que começará no objeto inicial de sua companhia. Quando o coordenador assistente disser “Vai!”, os corredores se apressarão pelo túnel e continuarão a correr no sentido horário em torno de todas as outras companhias. Os corredores continuam correndo pelo lado de fora até voltarem para o túnel de sua companhia, e então correm de volta pelo túnel em direção a seu consultor, que está no meio, e dão um toque em sua mão. Depois disso, saem correndo pelo túnel, para fora.

À medida que correm para fora, todos os jovens que fazem parte do túnel se sentam assim que o corredor passar por eles. A primeira companhia que estiver completamente sentada ganha o jogo.

ATRAVESSAR O RIO

Antes de começar o jogo, cada companhia designa quatro membros como sua “equipe de resgate”. Somente esses quatro participantes não têm limites de quantas vezes podem atravessar o campo. Todos os outros membros da equipe constituem a “equipe de carrinhos de mão” e só podem atravessar o campo se forem escoltados por um membro da equipe de resgate.

Os consultores atribuem a certos participantes condições de saúde que afetarão a maneira como eles atravessam o campo, como um braço ou perna quebrada, bolhas, pés congelados, cegueira da neve e assim por diante. Para começar o jogo, cada companhia se enfileira atrás da bandeira que lhe for designada. Os membros da equipe de resgate ficam na frente da fila, cada um de braços dados com um membro da companhia de carrinhos de mão. Quando o coordenador assistente der sinal para que o jogo se inicie, o primeiro membro da equipe de resgate e o membro dos carrinhos de mão correm pelo campo até a bandeira na outra extremidade. Quando o membro da companhia de carrinhos de mão tiver chegado à bandeira, a dupla seguinte começa a correr e o primeiro membro da equipe de resgate volta para a bandeira inicial. Isso continua até que todos os membros da companhia de carrinhos de mão tenham alcançado a bandeira final. Ganha a companhia em que todos os membros tiverem alcançado a bandeira de chegada primeiro.

- Nenhum membro da equipe de resgate pode escoltar mais de uma pessoa por vez.
- Apenas um membro da companhia de carrinho de mão pode atravessar por vez.
- Nenhum jovem pode ser carregado em nenhum momento.

Em companhias menores, alguns membros da companhia de carrinhos de mão talvez precisem atravessar mais de uma vez para que seja justo com as companhias maiores.

CASA DE ORDEM — JOGO ALTERNATIVO

Cada companhia deve se alinhar ombro a ombro entre dois objetos (bandeiras, mochilas, jaquetas, etc.). O objetivo do jogo é que os membros de cada companhia trabalhem juntos para se colocarem em ordem de acordo com a categoria e as instruções dadas pelo coordenador assistente responsável. O coordenador assistente responsável diz um tópico (idade, tamanho do sapato, altura etc.) e fala em que direção as companhias devem se alinhar. Depois disso, cada companhia se organizará de acordo com a ordem dada nas instruções. Quando uma companhia estiver em ordem, os participantes devem se sentar. Os coordenadores assistentes podem verificar se os participantes estão na ordem correta. O coordenador assistente pode adicionar regras extras para certas rodadas conforme desejado (por exemplo, sem falar, de olhos fechados e assim por diante).

Refletir e analisar

Toda noite, o grupo de seu consultor vai se reunir para o momento refletir e analisar. Você terá a oportunidade de refletir sobre o que aprendeu e sentiu ao longo do dia e compartilhar isso.

A fim de se preparar para participar do Refletir e analisar, pondere as seguintes perguntas:

- O que aconteceu hoje que foi inspirador para você?
- O que você aprendeu hoje?
- Que lições você lembrará depois que voltar para casa?
- Em que momentos você sentiu o Espírito Santo hoje?

Certifique--se de registrar os pensamentos e sentimentos que tiver durante o debate.

O que vou levar para casa

Quando você voltar para casa, compartilhe com sua família o que aprendeu hoje.

DIA 4

Roupa informal (Antes do programa musical todos devem se trocar para o padrão de domingo)

Programação

8h–8h15	Devocional do participante
8h15–9h15	Café da manhã
9h25–9h45	Estudo do Vem, e segue-me
10h–11h	Devocional para os Rapazes - Casal Diretor
10h–11h	Atividade das Moças - Cristo Vivo
11h20–12h20	Devocional para as Moças - Casal Diretor
11h20–12h20	Atividade dos Rapazes - Cristo Vivo
12h20–13h50	Almoço Ensaio geral para o Show de variedades Ensaio para a apresentação musical
13h50–14:20	Tempo livre
14h20–15h40	Show de variedades
15h50–16h40	FamilySearch (Templo e História da Família)
16h–16h50	Ensaio geral do programa musical
17h–18h20	Jantar
18h30–19h	Apresentação musical
19h–19h40	Devocional casal diretor
19h40–19h50	Sentar--se para a reunião de testemunho
19h50–20h50	Convite à reverência e Reunião de testemunho
21h–21h30	Refletir e analisar
21h30–22h10	Contagem de participantes Hora de fazer silêncio, estudo pessoal etc.
22h10	Apagar as luzes



Devocional matutino dos participantes

1. Escolha um hino para cantar em grupo.
2. Peça a um membro do grupo que ofereça a oração.
3. Compartilhe um breve pensamento espiritual. Por exemplo, você pode:
 - Compartilhar uma escritura favorita.
 - Explicar por que a escritura é significativa para você.
 - Compartilhar uma breve experiência pessoal relacionada com a escritura.
 - Prestar testemunho das verdades contidas na escritura. (Se precisar de ajuda para escolher um pensamento espiritual, peça sugestões a seu consultor.)
4. Passe o tempo para o consultor para os anúncios diários.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper appears to be a standard notebook page or a sheet of stationery.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Atividade dos Rapazes e das Moças

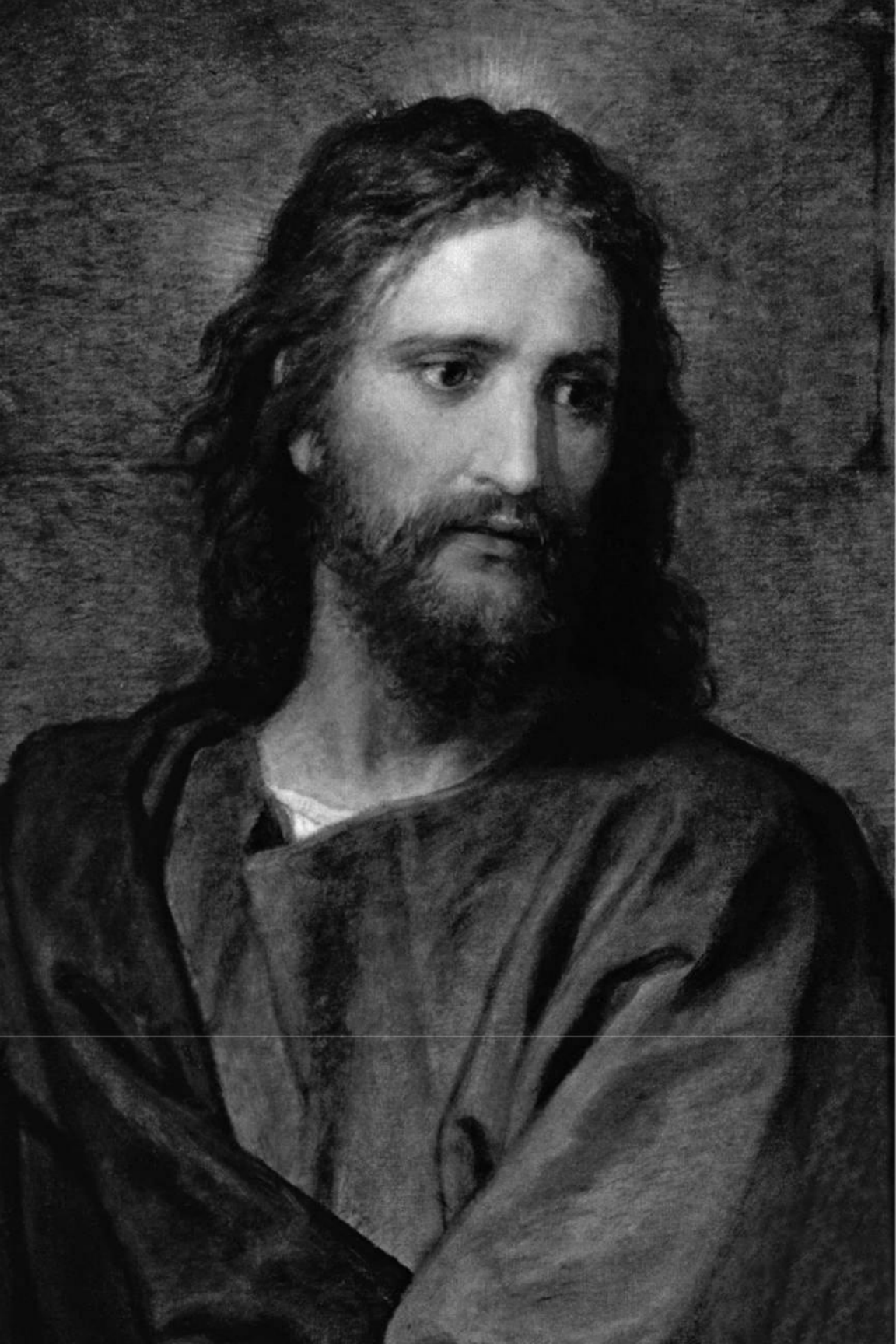
“O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos” é uma declaração publicada em 2000 - ano que marcou a comemoração do nascimento do Salvador dois milênios antes. Os antigos apóstolos de Cristo testemunharam sobre Sua natureza e Sua missão divinas. Os apóstolos em nossos dias continuam a dar testemunho de que o Salvador vive, mas seu testemunho é mais eficaz quando nos motiva a ganhar nosso próprio testemunho. Podemos saber — exatamente como Seus apóstolos sabem — que Ele vive.

Atividade

Para ajudá-lo a se familiarizar ainda mais com “O Cristo Vivo”, procure e marque o seguinte:

- Circule o nome de Jesus Cristo e todos os outros títulos dados a Ele.
- Sublinhe a palavra *testemunho* e quaisquer outras formas da palavra *testificar*.
- Destaque a seção que fornece uma descrição da aparência física do Salvador.
- Circule os papéis do Salvador (por exemplo, *Criador, Redentor, Exemplo*).
- Assinale palavras e frases que descrevam o que o Salvador fez e ensinou enquanto estava na Terra.
- Marque com um quadro ao redor das frases que descrevem a posição Dele hoje, para onde leva Seu caminho e o que acontecerá quando Ele voltar à Terra.





O CRISTO VIVO

O TESTEMUNHO DOS APÓSTOLOS

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Ao comemorarmos o nascimento de Jesus Cristo, ocorrido há dois mil anos, oferecemos nosso testemunho da realidade de Sua vida incomparável e o infinito poder de Seu grande sacrifício expiatório. Ninguém mais exerceu uma influência tão profundas sobre todos os que já viveram e ainda viverão sobre a face da Terra.

Ele foi o Grande Jeová do Velho Testamento e o Messias do Novo Testamento. Sob a direção de Seu Pai, Ele foi o criador da Terra. “Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” (João 1:3) Embora jamais tivesse cometido pecado, Ele foi batizado para cumprir toda a justiça. Ele “andou fazendo bem” (Atos 10:38), mas foi desprezado por isso. Seu evangelho era uma mensagem de paz e boa vontade. Ele pediu a todos que seguissem Seu exemplo. Ele caminhou pelas estradas da Palestina, curando os enfermos, fazendo com que os cegos vissem e levantando os mortos. Ele ensinou as verdades da eternidade, a realidade de nossa existência pré-mortal, o propósito de nossa vida na Terra e o potencial que os filhos e filhas de Deus têm em relação à vida futura.

Ele instituiu o sacramento como lembrança de Seu grande sacrifício expiatório. Foi preso e condenado por falsas acusações, para satisfazer uma multidão enfurecida, e sentenciado a morrer na cruz do Calvário. Ele deu Sua vida para expiar os pecados de toda a humanidade. Seu sacrifício foi uma grandiosa dádiva vicária em favor de todos os que viveriam sobre a face da Terra.

Prestamos solene testemunho de que Sua vida, que é o ponto central de toda a história humana, não começou em Belém nem se encerrou no Calvário. Ele foi o Primogênito do Pai, o Filho Unigênito na carne, o Redentor do mundo.

Ele levantou-Se do sepulcro para ser “feito as primícias dos que dormem”. (1 Coríntios 15:20) Como Senhor Ressuscitado, Ele visitou aqueles que havia amado em vida. Ele também ministrou a Suas “outras ovelhas” (João 10:16) na antiga América.

No mundo moderno, Ele e Seu Pai apareceram ao menino Joseph Smith, dando início à prometida “dispensação da plenitude dos tempos”. (Efésios 1:10).

A respeito do Cristo Vivo, o Profeta Joseph escreveu: “Seus olhos eram como uma labareda de fogo; os cabelos de sua cabeça eram brancos como a pura neve; seu semblante resplandecia mais do que o brilho do sol; e sua voz era como o ruído de muitas águas, sim, a voz de Jeová, que dizia:

Eu sou o primeiro e o último; sou o que vive, sou o que foi morto; eu sou vosso advogado junto ao Pai”. (D&C 110:3-4)

A respeito Dele, o Profeta também declarou: “E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!

Porque o vimos, sim, à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai—

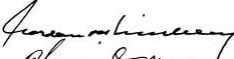
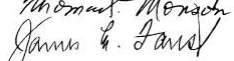
Que por ele e por meio dele e dele os mundos são e foram criados; e seus habitantes são filhos e filhas gerados para Deus”. (D&C 76:22-24)

Declaramos solenemente que Seu sacerdócio e Sua Igreja foram restaurados na Terra, “edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina”. (Efésios 2:20)


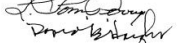
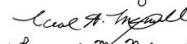
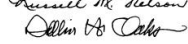

Testificamos que Ele voltará um dia à Terra. “E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá...” (Isaías 40:5) Ele governará como Rei dos Reis e reinará como Senhor dos Senhores, e todo joelho se dobrará e toda língua confessará em adoração perante Ele. Cada um de nós será julgado por Ele de acordo com nossas obras e os desejos de nosso coração.

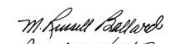
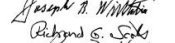



Prestamos testemunho, como Apóstolos Seus, devidamente ordenados, de que Jesus é o Cristo Vivo, o Filho imortal de Deus. Ele é o grande Rei Emanuel, que hoje Se encontra à direita de Seu Pai. Ele é a luz, a vida e a esperança do mundo. Seu caminho é aquele que conduz à felicidade nesta vida e à vida eterna no mundo vindouro. Graças damos a Deus pela incomparável dádiva de Seu Filho divino.

A PRIMEIRA PRESIDÊNCIA


Thomas M. Monson

Russell M. Nelson
1º de janeiro de 2000

O QUÓRUM DOS DOZE


Dallin H. Oaks

Robert D. Hales

Richard G. Scott

James E. Faust

Dieter F. Uchir


M. Russell Ballard

Joseph B. Wirth

Robert D. Hales

Richard G. Scott

James E. Faust

Atividade de debate em grupo

Pergunta-chave 1

“Que pensais vós do Cristo?”

(Mateus 22:42)

O élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Jesus perguntou aos fariseus: ‘Que pensais vós do Cristo?’ Na avaliação final, nosso discipulado pessoal não será julgado por amigos nem inimigos. Em vez disso, como Paulo disse: ‘Todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo’. Nesse dia, a pergunta importante para cada um de nós será: ‘O que Cristo pensa de mim?’

Mesmo com Seu amor por toda a humanidade, Jesus Se referiu de modo reprovador a alguns a Seu redor, chamando-os de hipócritas, insensatos e praticantes da iniquidade. A outros, em aprovação, Ele chamou de filhos do reino e luz do mundo. Com desaprovação, chamou alguns de cegos e infrutíferos; elogiou outros, chamando-os de puros de coração e ávidos por retidão. Lamentou que alguns fossem incrédulos e mundanos, mas a outros considerou escolhidos, discípulos, amigos. Portanto, cada um de nós deve perguntar: ‘O que Cristo pensa de mim?’ (...)

Nesse ambiente turbulento, nós nos alegramos por sermos discípulos de Jesus Cristo. Vemos a mão do Senhor em toda a nossa volta. Nosso destino está lindamente traçado diante de

nós. Jesus orou, dizendo: ‘E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste’. Ser um discípulo nestes dias decisivos será um distintivo de honra por todas as eternidades. (...)

Onde quer que estejam na estrada do discipulado, estão no caminho certo: o caminho que conduz à vida eterna. Juntos podemos erguer e fortalecer uns aos outros nos grandiosos e importantes dias que estão por vir. Sejam quais forem as dificuldades que enfrentarmos, as fraquezas que nos restringirem ou as impossibilidades que nos rodearem, tenhamos fé no Filho de Deus, que declarou: ‘Tudo é possível ao que crê’. (...)

Testifico que, se O amarem, confiarem Nele, acreditarem Nele e O seguirem, vocês sentirão Seu amor e Sua aprovação. Ao perguntarem: ‘O que Cristo pensa de mim?’, saberão que vocês são Seus discípulos. Vocês são Seus amigos. Por Sua graça, Ele fará por vocês o que não podem fazer por si mesmos. (...)

Testifico que Jesus Cristo é o Salvador do mundo. Ele sofreu e morreu por nossos pecados e ressuscitou no terceiro dia. Ele ressuscitou. Em um dia futuro, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Ele é o Cristo. Naquele dia, nossa preocupação não há de ser: ‘Será que os outros me consideram cristão?’ Naquele momento, nossos olhos estarão fitos Nele e nossa alma estará fixa na pergunta: ‘O que Cristo pensa de mim?’” (“O que Cristo pensa de

mim?”, *A Liahona*, maio de 2012, pp. 111–112, 114.)

O que os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias pensam de Cristo?

O presidente Henry B. Eyring, segundo conselheiro na Primeira Presidência, disse: “Conversei com uma mulher que recebeu o milagre da força suficiente para suportar perdas inimagináveis apenas com a simples capacidade de repetir sem parar as palavras: ‘Eu sei que vive meu Senhor’. Essa fé e essas palavras de testemunho continuaram com ela em meio à névoa que obscureceu, mas não apagou a lembrança de sua infância.

Fiquei atônito ao saber de outra mulher que perdoou uma pessoa que a havia prejudicado por muitos anos. Fiquei surpreso e lhe perguntei por que havia decidido perdoar e esquecer anos de maus-tratos terríveis.

Ela disse serenamente: ‘Foi a coisa mais difícil que já fiz na vida, mas eu simplesmente sabia que precisava fazê-lo. Por isso o fiz’. Sua fé no fato de que o Salvador a perdoaria se ela perdoasse as pessoas preparou--a com um sentimento de paz e esperança ao enfrentar a morte poucos meses depois de ter perdoado seu adversário, que não tinha se arrependido.

Ela me perguntou: ‘Quando eu chegar no céu, como será?’

Respondi: ‘O que sei é que, por sua capacidade de exercer fé e de perdoar, será maravilhoso para você’”

(“Montanhas para escalar”, *A Liahona*, maio de 2012, p. 25).

O presidente Dallin H. Oaks, primeiro conselheiro na Primeira Presidência, declarou: “O sacrifício expiatório de Jesus Cristo foi chamado de ‘o mais transcendental de todos os acontecimentos desde a aurora da Criação até as infinitas eras da eternidade’. Esse sacrifício é a mensagem central de todos os profetas. Ele foi prefigurado pelos sacrifícios de animais exigidos pela lei de Moisés. Um profeta declarou que o significado total deles ‘[indicava] aquele grande e último sacrifício [do] (...) Filho de Deus, sim, infinito e eterno’ (Alma 34:14). Jesus Cristo suportou um sofrimento incompreensível a fim de Se tornar o sacrifício pelos pecados de todos. Esse sacrifício ofereceu o maior bem - o Cordeiro puro e imaculado - pelo maior mal - os pecados do mundo inteiro. Nas memoráveis palavras de Eliza R. Snow: ‘Seu sangue pelos homens deu E assim nos libertou; Seu sacrifício de amor ao mundo resgatou’. [“Da corte celestial”, *Hinos*, nº 114].

Esse sacrifício — A Expição de Jesus Cristo — é a parte central do plano de salvação” (“Sacrifício”, *A Liahona*, maio de 2012, p. 19).

O élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse:

“O profeta Joseph Smith confirmou o papel central do Salvador em nossa doutrina em uma frase conclusiva:

‘Os princípios fundamentais de nossa religião são o testemunho dos apóstolos e profetas a respeito de Jesus Cristo, que Ele morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e ascendeu ao céu; todas as outras coisas de nossa religião são meros apêndices disso’. O testemunho que Joseph Smith prestou de Jesus é o de que Ele vive, porque ele O viu, ‘sim, à direita de Deus; e [ouviu] a voz testificando que Ele é o Unigênito do Pai’ (D&C 76:23; ver também o versículo 22). Peço a todos (...) que busquem por meio de oração e estudo das escrituras o mesmo testemunho do caráter divino, da Expição e da Ressurreição de Jesus Cristo. Aceitem essa doutrina, arrependendo--se, sendo batizados, recebendo o dom do Espírito Santo e depois seguindo por toda a vida as leis e os convênios do evangelho de Jesus Cristo” (“A doutrina de Cristo”, *A Liahona*, maio de 2012, p. 89).

Pergunta-chave 2

Como o que você pensa de Jesus Cristo influencia quem você vai se tornar?

O élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, declarou: “O antigo profeta Jeremias disse que a lei de Deus, o evangelho, devia estar escrita em nosso coração. Ele cita o Senhor falando a nosso respeito, o Seu povo nos últimos dias: ‘Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e lhes serei por Deus, e eles me serão por povo’.

Você quer isso para você? Posso lhe dizer como isso pode acontecer, mas precisa ser algo que você deseja. O

evangelho não pode ser escrito em seu coração a menos que você tenha o coração aberto. Sem um desejo sincero, você pode participar das reuniões sacramentais, aulas e atividades da Igreja e até fazer as coisas que lhe direi, mas não fará muita diferença. Porém, se você tiver um coração aberto e desejoso, ele será como o coração de uma criança. Vou dizer agora o que você pode fazer para se converter.

Como primeiro passo, você precisa deixar de lado todo sentimento de orgulho, algo tão comum no mundo atual. Refiro--me à atitude de rejeitar a autoridade de Deus para governar nossa vida. Essa atitude foi descrita pelo Senhor a Joseph Smith ao declarar: ‘Não buscam o Senhor para estabelecer sua retidão, mas todo homem anda em seu próprio caminho e segundo a imagem de seu próprio deus’.

Atualmente, vemos essa atitude em frases como ‘Faça o que bem entender’ ou ‘O certo e o errado dependem do que acho que é certo para mim’. Essa atitude é uma rebelião contra Deus, comparável à Lúcifer, que se rebelou contra Ele no mundo pré-mortal. Lúcifer rejeitou o direito que Deus tem de declarar a verdade e estabelecer a lei. Satanás queria, e ainda quer, o poder de declarar arbitrariamente o que é certo e o que é errado. Nosso amado Criador não nos força a aceitar Sua autoridade, mas a disposição de nos submetermos a essa autoridade é o primeiro passo para a conversão.

Além disso, para que o evangelho seja escrito em seu coração, você precisa saber o que ele é e passar a compreendê-lo mais plenamente. Isso significa que

você precisa estudá--lo. Quando digo ‘estudar’, quero dizer algo mais do que apenas ler. É bom às vezes ler um livro de escrituras num período determinado para se ter uma visão geral de sua mensagem, mas, para a conversão, você precisa se preocupar mais com o tempo que passa lendo as escrituras do que com o quanto lê nesse período. Isso acontece quando você lê alguns versículos, pondera sobre eles, lê com cuidado os versículos novamente e, à medida que pensa em seu significado, ora pedindo compreensão, faz perguntas em sua mente, espera receber inspiração e escreve esses sentimentos e essas ideias que lhe são concedidos a fim de se lembrar deles e aprender mais. Estudando dessa maneira, talvez você não leia muitos capítulos ou versículos em meia hora, mas abrirá espaço em seu coração para a palavra de Deus, e Ele falará com você. Lembre--se da descrição de Alma sobre o que sentimos:

‘Começa a dilatar-me a alma; sim, começa a iluminar-me o entendimento; sim, começa a ser-me deliciosa’. Você saberá que o evangelho está sendo escrito em seu coração e que sua conversão está acontecendo quando a palavra do Senhor proferida por Seus profetas, tanto do passado quanto do presente, começar a se tornar cada vez mais deliciosa para sua alma.

Mencionei a oração como parte de seu estudo para a compreensão das escrituras, mas suas orações não devem se limitar a isso. No Livro de Mórmon, Amuleque nos diz que devemos orar sobre todas as coisas em nossa vida. Ele disse: ‘Deveis abrir vossa alma [para Deus] em vossos aposentos e em vossos lugares secretos e em vossos

desertos’. Seu Pai Celestial deseja que você ore sobre suas esperanças e seus temores, seus amigos e seus familiares, sua escola e seu trabalho, e as necessidades das pessoas ao seu redor. Acima de tudo, você deve orar para estar repleto do amor de Cristo. Esse amor é concedido àqueles que são verdadeiros seguidores de Jesus Cristo e que o pedem com toda a energia de seu coração. Esse amor é o fruto da árvore da vida. Prová-lo é parte importante de sua conversão, porque, depois de sentir o amor que o Salvador tem por você, mesmo que seja apenas um pouco desse amor, você se sentirá seguro e crescerá dentro de você um grande amor pelo Senhor e pelo Pai Celestial. Em seu coração, você desejará fazer o que esses seres santos lhe pedem. Retire--se frequentemente para seus aposentos, seu lugar secreto, seu deserto. Agradeça a Deus por suas bênçãos, peça Sua ajuda, peça que Ele lhe conceda o puro amor de Cristo. Às vezes será útil jejuar.

“Depois de falar a respeito da oração, Amuleque mencionou outra coisa que é um elemento importante na conversão - o serviço ao próximo. Sem isso, disse Ele: ‘Vossa oração é vã e de nada vos vale’. Em outras palavras, para ser convertido, você precisa não apenas abrir seu coração para o conhecimento do evangelho e o amor de Deus, mas também praticar a lei do evangelho. Você não pode compreendê-lo e apreciá-lo plenamente a menos que o aplique pessoalmente em sua vida. Jesus disse que veio para servir, e não para que servissem a Ele. O mesmo se aplica a você. Você precisa olhar à sua volta e se preocupar com as outras pessoas. Você pode ser compassivo e amigável, e pode compartilhar e ajudar os outros de

diversas pequenas maneiras. Ao fazê-lo, o evangelho de Jesus Cristo se tornará parte de você.

Quero mencionar outra coisa. Antigamente, quando as pessoas queriam adorar o Senhor e buscar Suas bênçãos, frequentemente levavam uma dádiva. Por exemplo, quando iam ao templo, levavam um sacrifício para colocar no altar. Depois da Sua Expição e Ressurreição, o Salvador disse que não mais aceitaria as ofertas queimadas de animais. A dádiva ou o sacrifício que Ele aceita agora é de ‘um coração quebrantado e um espírito contrito’. Ao buscar a bênção da conversão, você pode oferecer ao Senhor a dádiva de seu coração quebrantado, ou arrependido, e de seu espírito contrito, ou obediente. Na verdade, trata--se de sua própria dádiva — o que você é e quem vai se tornar” (“Quando te converteres”, *A Liahona*, maio de 2004, pp. 11–12).

“Uma vida consagrada é uma coisa bela. Sua força e serenidade são ‘como uma árvore muito frutífera, plantada em terra fértil junto a um riacho de água pura, que produz muitos frutos preciosos’ (D&C 97:9). É de especial importância a influência que um homem ou uma mulher consagrados têm sobre as pessoas, particularmente as mais próximas e queridas. A consagração de muitos que nos antecederam, assim como a de outros que vivem entre nós, ajuda a estabelecer o alicerce de nossa felicidade. De modo semelhante, as gerações futuras serão encorajadas por nossa vida consagrada, reconhecendo a dívida que têm para conosco por terem tudo o que realmente importa. Que nos consagramos

como filhos e filhas de Deus, para que, ‘quando ele aparecer, sejamos como ele, porque o veremos como ele é’ (Morôni 7:48)” (“Reflexões sobre uma vida consagrada”, *A Liahona*, novembro de 2010, p. 19).

Como pensar em Jesus Cristo influencia suas escolhas?

O presidente Thomas S. Monson

disse: “Ao ponderar sobre os vários aspectos das escolhas, classifiquei-os em três categorias: primeiro, a *regalia* da escolha; segundo, a *responsabilidade* da escolha; e terceiro, os *resultados* da escolha. Chamo isso de os três Rs da escolha.

Começarei pela *regalia* (ou direito) de escolha. Sou imensamente grato ao amoroso Pai Celestial por nos conceder a dádiva do arbítrio, ou seja, o direito de escolha. O presidente David O. McKay, nono presidente da Igreja, disse: ‘Ao lado do dom da própria vida, o direito de conduzi-la é a maior dádiva de Deus ao homem’.

(...) Irmãos, mesmo considerando--se os limites de quaisquer circunstâncias em que nos encontramos, sempre teremos a *regalia* (ou direito) da escolha.

Em seguida, com a *regalia* da escolha, vem a *responsabilidade* da escolha. Não podemos ser neutros, não há meio-termo. O Senhor sabe disso, e Lúcifer também. Enquanto vivermos nesta Terra, Lúcifer e suas hostes jamais abandonarão a esperança de reivindicar nossa alma.

O Pai Celestial não nos enviou para nossa jornada eterna sem providenciar meios pelos quais pudéssemos receber Dele orientação divina para nos ajudar a retornar em segurança no fim da vida mortal. Refiro--me à oração. Refiro--me também aos sussurros daquela voz mansa e delicada que há dentro de cada um de nós, sem esquecer as santas escrituras (...).

Temos que tomar decisões constantemente. Para fazê-lo com sabedoria, precisamos de coragem — a coragem de dizer ‘não’ e a coragem de dizer ‘sim’. As decisões *determinam*, de fato, o destino.

Peço que decidam aqui, agora mesmo, que não se desviarão do caminho que vai levá-los à nossa meta: a vida eterna com nosso Pai Celestial (...).

Por fim, (...) quero falar dos *resultados* da escolha. Todas as nossas escolhas têm consequências, algumas das quais pouco ou nada têm a ver com nossa salvação eterna, mas outras têm *tudo* a ver com ela.

O fato de vestirmos uma camiseta verde ou azul não faz qualquer

diferença em longo prazo. Contudo, se você decidir apertar uma tecla do computador que o leve para pornografia, isso pode fazer toda a diferença em sua vida. Você simplesmente terá dado um passo fora do caminho reto e seguro. Se um amigo o pressionar a ingerir bebidas alcoólicas ou a experimentar drogas, e você ceder pressão, terá enveredado por um desvio do qual pode não conseguir voltar (...). Vamos manter os olhos, o

coração e nossa determinação direcionados àquela meta que é eterna e que vale qualquer preço que tenhamos de pagar por ela, independentemente do sacrifício que tenhamos de fazer para alcançá-la (...).

Vocês são de nobre estirpe. A vida eterna no reino de nosso Pai é sua meta” (“Os três Rs da escolha”, *A Liahona*, novembro de 2010, pp. 67–69).

Pergunta-chave 3

Por que Jesus Cristo é o único caminho para a salvação?

O presidente Russell M. Nelson afirmou: “Um ponto central do plano eterno de Deus é a missão de Seu Filho, Jesus Cristo. Ele veio para redimir os filhos de Deus. Graças à Expição do Senhor, a ressurreição (ou imortalidade) se tornou realidade. Graças à Expição, a vida eterna se tornou uma possibilidade para todos os que se qualificarem. Jesus explicou:

‘Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá[.]

E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá’.

Pela Expição do Senhor e Sua dádiva da ressurreição — por essa sublime mensagem de Páscoa — graças damos a Deus” (“Graças demos a Deus”, *A Liahona*, maio de 2012, p. 78).

O élder Jeffrey R. Holland, do

Quórum dos Doze Apóstolos, afirmou: “Não sei quem neste imenso público de hoje talvez precise ouvir a mensagem de perdão (...). Mas, por mais tardios que se

imaginem, por mais chances que achem que perderam, por mais erros que sintam ter cometido ou talentos que achem que não têm ou, por mais longe do lar, da família e de Deus que achem que se afastaram, testifico que vocês *não* foram para além do alcance do amor divino. Não lhes é possível afundar tanto a ponto de não ver brilhar a infinita luz da Expição de Cristo.

Portanto, se fizeram convênios, cumpram-nos. Se ainda não fizeram, façam-nos. Se já os fizeram e os quebraram, arrependam-se e os renovem. *Nunca* é tarde demais enquanto o Mestre da vinha disser que há tempo. Ouçam o sussurro do Santo Espírito lhes dizer, neste exato momento, que devem aceitar a dádiva da Expição do Senhor Jesus Cristo e desfrutar o agradável convívio que há em Seu trabalho. Não demorem. Está ficando tarde” (“Os trabalhadores da vinha”, *A Liahona*, maio de 2012, p. 33).

O élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse:

“O profeta Joseph Smith confirmou o papel central do Salvador em nossa doutrina em uma frase conclusiva: ‘Os princípios fundamentais de nossa religião são o testemunho dos apóstolos e profetas a respeito de Jesus Cristo, que Ele morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e ascendeu ao céu; todas as outras coisas de nossa religião são meros apêndices disso’. O testemunho que Joseph Smith prestou de Jesus é o de que Ele vive, porque ele O viu, ‘sim, à direita de Deus; e [ouviu] a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai’ (D&C 76:23; ver também o versículo 22). Peço a todos que ouvem ou leem esta mensagem que busquem por meio de oração e estudo das escrituras o mesmo testemunho do

caráter divino, da Expição e da Ressurreição de Jesus Cristo. Aceitem Sua doutrina, arrependendo--se, sendo batizados, recebendo o dom do Espírito Santo e depois seguindo por toda a vida as leis e os convênios do evangelho de Jesus Cristo. (...)

Expresso meu testemunho de que Jesus de Nazaré foi e é o Filho de Deus, o próprio Messias das antigas profecias. Ele é o Cristo, sofreu no Getsêmani, morreu na cruz, foi sepultado e realmente ressuscitou no terceiro dia. Ele é o Senhor ressurreto, por meio do qual todos seremos ressuscitados e por Quem todos podem ser redimidos e exaltados em Seu reino celestial. Essa é nossa doutrina, que confirma todos os testamentos anteriores de Jesus Cristo, declarada novamente para nossa própria época” (“A doutrina de Cristo”, *A Liahona*, maio de 2012, p. 89).

Que papel o sacrifício de Jesus Cristo desempenha por mim no grande plano de felicidade - o plano de salvação?

O presidente Boyd K. Packer, presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Sabíamos, desde o princípio, que na mortalidade não conseguiríamos ser perfeitos. Não era esperado que vivêssemos sem transgredir uma ou outra lei (...).

Na Pérola de Grande Valor, aprendemos que ‘nenhuma coisa impura [pode habitar no reino de Deus]’, por isso um meio foi providenciado para que todos os que pecassem pudessem se arrepender e se tornar dignos de voltar à presença de nosso Pai Celestial.

Um Mediador, um Redentor, foi escolhido, alguém que viveria uma vida perfeita, não cometeria pecado e Se ofereceria ‘em sacrifício pelo pecado, cumprindo, assim, todos os requisitos da lei para todos os quebrantados de coração e contritos de espírito; e para ninguém mais podem todos os requisitos da lei ser cumpridos’.

No tocante à importância da Expição, em Alma aprendemos: ‘Pois é necessário que haja uma expiação;

(...) do contrário, toda a humanidade inevitavelmente perecerá’.

Se você não cometeu nenhum erro, então não precisa da Expição. Se você cometeu erros, e todos cometemos, sejam pequenos ou graves, então tem imensa necessidade de descobrir como eles podem ser apagados para que você não permaneça nas trevas.

‘[Jesus Cristo] é a luz e a vida do mundo.’ Se fixarmos nosso olhar firmemente em Seus ensinamentos, seremos guiados para o porto da segurança espiritual.

A terceira regra de fé declara: ‘Cremos que, por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva pela obediência às leis e ordenanças do Evangelho’” (“A Expição”, *A Liahona*, novembro de 2012, pp. 76–77).

Pergunta-chave 4

O que significa tomar o nome de Cristo sobre mim? (Ver Doutrina e Convênios 20:77.)

O élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, afirmou: “O rei Benjamin ensinou o seguinte a seu povo na época do Livro de Mórmon:

‘Quisera, portanto, que tomásseis sobre vós o nome de Cristo, todos vós que haveis feito convênio com Deus de serdes obedientes até o fim de vossa vida. (...)’

E quisera que também vos lembrásseis de que esse é o nome que eu disse que vos daria e que nunca seria apagado, a menos que o fosse devido a transgressão; portanto tomai cuidado para não transgredirdes, a fim de que o nome não seja apagado de vosso coração’ (Mosias 5:8, 11).

Tomamos o nome de Cristo sobre nós nas águas do batismo. Renovamos o efeito do batismo a cada semana ao tomar o sacramento, declarando nossa disposição de tomar Seu nome sobre nós e prometendo sempre nos lembrar Dele (ver Doutrina e Convênios 20:77, 79).

Será que nos damos conta de como somos abençoados por tomar sobre nós o nome do Filho Amado e Unigênito de Deus? Será que compreendemos como isso é significativo? O nome do Salvador é o único nome dado debaixo dos céus pelo qual o homem pode ser salvo (ver 2 Néfi 31:21)” (“A importância de um nome”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 79).

Como tomar sobre mim Seu nome influencia quem sou?

O élder Clayton M. Christensen, ex-setenta de área, declarou: “Aqueles que conhecem a Universidade de Oxford devem saber que ela é a mais antiga universidade do mundo. O prédio em que morei quando era estudante foi

construído em 1410. É muito bonito de se ver, mas desconfortável para morar. Quando cheguei a Oxford, percebi que seria difícil ser um membro ativo da Igreja. O Rhodes Scholarship Trust, que pagava meus estudos, tinha muitas atividades para aqueles que recebiam uma bolsa de estudos.

Ao pensar em até que ponto gostaria de participar na Igreja, percebi que não sabia se o Livro de Mórmon era verdadeiro. Eu já o havia lido várias vezes, mas geralmente para cumprir uma designação dada por meus pais ou meu professor da Universidade Brigham Young. Mas, naquela ocasião, eu precisava desesperadamente saber se o Livro de Mórmon era verdadeiro. Por isso, decidi que dedicaria, todas as noites, o período das 23 horas à meia-noite para ler o Livro de Mórmon e descobrir se ele era verdadeiro.

Fiquei me perguntando se não seria ousadia despendar tanto tempo, porque eu tinha um programa acadêmico muito intenso em meu curso de economia aplicada. Eu queria tentar terminar o programa em dois anos, ao passo que a maioria das pessoas o concluíam em três. Não sabia se poderia me dar ao luxo de despendar uma hora por dia nesse empenho.

Mas, mesmo assim, foi o que fiz. Comecei às 23 horas, ajoelhando-me em oração ao lado de um pequeno aquecedor na parede de pedra, e orei em voz alta. Disse a Deus que estava desesperado para descobrir se o Livro de Mórmon era verdadeiro. Disse que, se Ele revelasse para mim que o livro era verdadeiro, então eu dedicaria toda a minha vida à

edificação de Seu reino. Disse--Lhe que, se o livro não fosse verdadeiro, eu também precisava saber disso com certeza para poder dedicar minha vida a descobrir onde estava a verdade.

Li a primeira página do Livro de Mórmon. Quando cheguei ao final da página, parei. Pensei no que tinha lido naquela página e me perguntei: 'Será que isso poderia ter sido escrito por um charlatão que estava tentando enganar as pessoas ou foi realmente escrito por um profeta de Deus? E o que isso significa para mim em minha vida?' Depois, coloquei o livro de lado, ajoelhei-me em oração e pedi novamente a Deus: 'Por favor, diga-me se este livro é verdadeiro'.

Então, sentei-me na cadeira, peguei o livro, virei a página, li, parei no fim da página e fiz a mesma coisa. Fiz isso por uma hora, todas as noites, noite após noite, naquele quarto frio e úmido de Oxford.

Certa noite, quando cheguei aos capítulos finais de 2 Néfi, fiz minha oração, sentei na minha cadeira e abri o livro.

De repente, o quarto se encheu de um Espírito belo, cáldo e amoroso que envolveu profundamente minha alma, enchendo-me com um sentimento de amor que eu nem sequer imaginava que poderia sentir. Comecei a chorar. Ao olhar, em meio às lágrimas, para as palavras escritas no Livro de Mórmon, pude ver a verdade nelas como nunca imaginara ser capaz de compreender. Pude ver as glórias da eternidade e pude ver o que Deus tinha reservado para mim, como um de Seus filhos. Esse Espírito

permaneceu comigo durante toda aquela hora e em todas as outras noites em que orei e li o Livro de Mórmon em meu quarto. Esse mesmo Espírito sempre retornava, e isso mudou meu coração e minha vida para sempre.

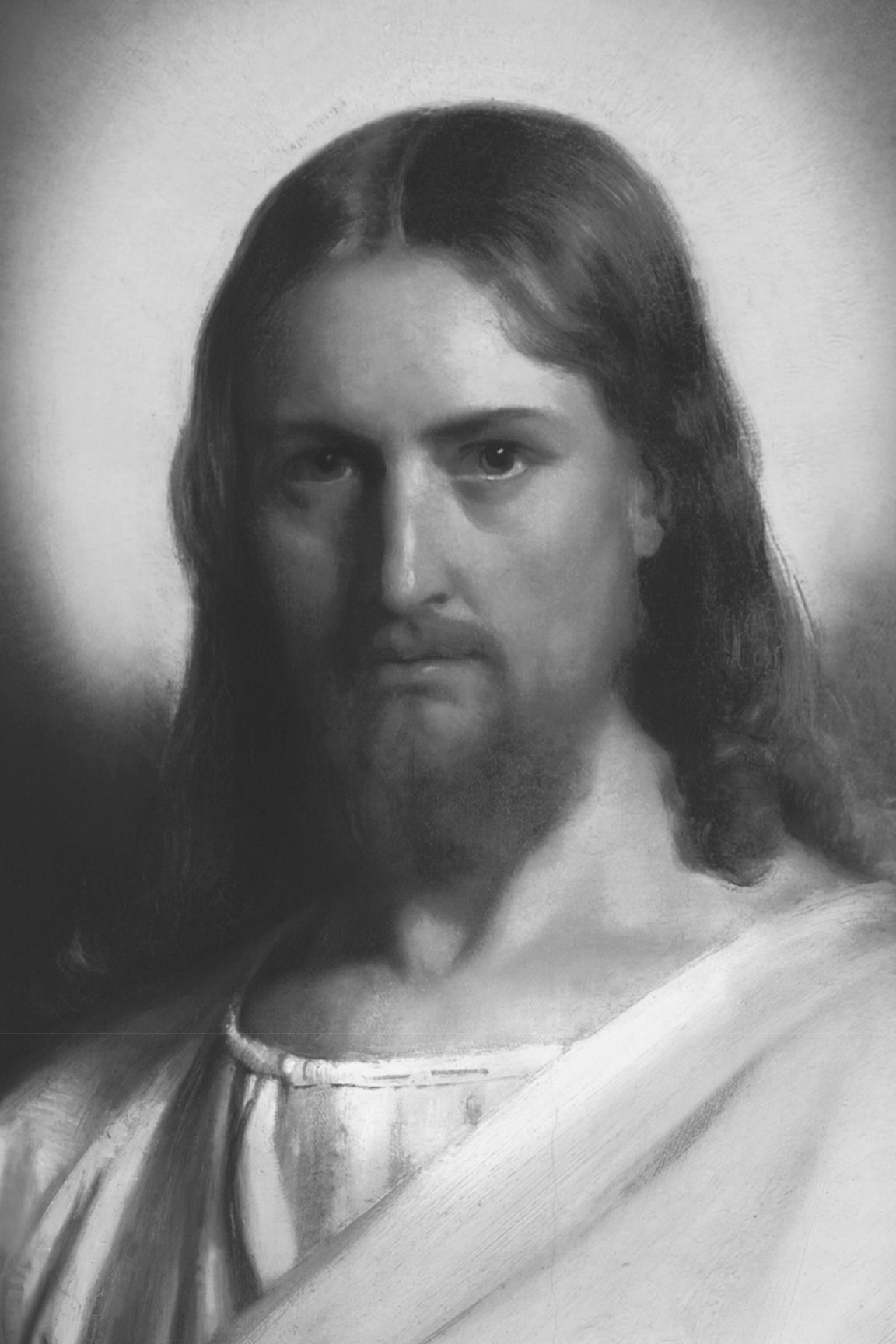
Relembro o conflito que senti, questionando se poderia me dar ao luxo de passar uma hora por dia longe do estudo de economia aplicada para descobrir se o Livro de Mórmon era verdadeiro. Uso economia aplicada talvez uma vez por ano, mas uso muitas vezes a cada dia em minha vida meu conhecimento de que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus. De toda a instrução

que consegui adquirir, esse foi o conhecimento mais útil que já obtive.

Para aqueles que ainda se apoiam no testemunho de outras pessoas, convido-os a reservar uma hora todos os dias para descobrir por vocês mesmos se o Livro de Mórmon é verdadeiro, porque isso vai mudar seu coração, como mudou o meu. Então um dia, vocês poderão voltar ao lugar onde moravam quando Deus lhes revelou a verdade e mostrá-lo para seus filhos e seu cônjuge, dizendo:

‘Este é um lugar sagrado porque foi aqui que eu soube que Jesus é o Cristo’” (“O conhecimento mais útil”, *A Liahona*, janeiro de 2009, pp. 22–24).

This image shows a single page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, leaving small margins at the top and bottom. There are no vertical margin lines, text, or other markings on the page.



Show de variedades

Um show divertido, organizado por seus colegas e composto por uma série de apresentações curtas e independentes. Prepare-se para se divertir e se surpreender!

ALGUMAS ORIENTAÇÕES:

Instruções para quem vai se apresentar

- As apresentações não podem conter quaisquer movimentos vulgares nem sugestivos. Por motivos de segurança, não é permitido fazer elevações e movimentos acrobáticos.
- Qualquer música em sua apresentação (piano, vocal, música de fundo e assim por diante) deve conter uma linguagem pura, sem palavras ou mensagens sugestivas, o que inclui músicas que mencionem substâncias contrárias à Palavra de Sabedoria. Alterar a letra da música para estar de acordo com os padrões do FSY não é suficiente.
- Nenhum alimento ou líquido de qualquer tipo pode ser usado no palco, inclusive pasta de dente.
- Além de ser interessante e divertido, o conteúdo também deve ser puro e edificante.

Padrão de vestuário para quem vai se apresentar

- No ensaio final, use os trajes que você planeja vestir no Show de variedades.
- Se for usar roupas de dança no palco, elas devem ser recatadas. Se forem apertadas ou reveladoras, considere cobri-las com uma camisa ou algum outro tipo de roupa.

Público

- Sente--se com sua companhia.
- Torça por todas as apresentações.
- Seja solidário e respeitoso com cada participante e apresentação.

4

Reverência - Debate sobre testemunho

“Reverência é um sentimento de amor e respeito profundos. Quando temos uma atitude reverente diante de Deus, nós O honramos, expressamos nossa gratidão a Ele e obedecemos a Seus mandamentos” (*Sempre Fiéis*, 2004, pp. 159–160).

Qual é a diferença entre ser reverente e apenas ficar em silêncio?

“E se vossos olhos estiverem fitos em minha glória, todo o vosso corpo se encherá de luz e em vós não haverá trevas; e o corpo que é cheio de luz compreende todas as coisas. Portanto, santificai-vos, para que vossa mente concentre--se em Deus; e dias virão em que o vereis; porque ele vos desvendará sua face; e será em seu próprio tempo e a seu próprio modo e de acordo com sua própria vontade” (Doutrina e Convênios 88:67–68).

Como a reverência convida a revelação para sua vida?

Um testemunho do evangelho

“Um testemunho do evangelho é uma confirmação pessoal do Espírito Santo a nossa alma de que certos fatos de significado eterno são verdadeiros e de que sabemos serem verdadeiros” (Dallin H. Oaks, “Testemunho”, *A Liahona*, maio de 2008, p. 26).

“Um testemunho é o que sabemos ser verdade na mente e no coração por meio da confirmação do Espírito Santo (ver Doutrina e Convênios 8:2). Se professarmos a verdade em vez de admoestar, exortar ou simplesmente compartilhar experiências interessantes, vamos convidar a presença do Espírito Santo para confirmar a veracidade de nossas palavras” (David A. Bednar, “Mais diligentes e interessados em casa”, *A Liahona*, novembro de 2009, p. 19).

“Muitos dos testemunhos de nossos membros se restringem a ‘sou grato por’ e ‘eu amo’, mas bem poucos são capazes de dizer com humildade e sincera clareza: ‘Eu sei’ (...).

Nossas reuniões de testemunho precisam ser mais centralizadas no Salvador, nas doutrinas do evangelho, nas bênçãos da Restauração e nos ensinamentos das escrituras. Precisamos substituir as histórias, os relatos de viagens e os sermões por testemunhos puros” (M. Russell Ballard, “Testemunho puro”, *A Liahona*, novembro de 2004, p. 41).

O testemunho é:

- Uma confirmação pessoal da verdade.
- Centralizado no Salvador, na doutrina do evangelho, na Restauração e nos ensinamentos das escrituras.
- Composto por declarações simples compartilhadas com sinceridade.
- Uma declaração humilde do que você sabe e sente.

O testemunho não é:

- Compartilhar histórias, experiências ou relatos de viagem interessantes.
- Uma palestra, uma admoestação ou um sermão.
- Composto de expressões sobre o que você ama ou pelo que é grato.

Mais dicas sobre prestar testemunho:

- Considere prestar seu testemunho com seriedade e sinceridade. A pressão dos amigos não deve influenciá-lo.
- Não critique o testemunho de outras pessoas — estamos todos aprendendo.
- Concentre-se no Salvador e em como você está melhorando; não descreva detalhes de pecados passados ou má conduta.
- Preste seu testemunho de modo breve e objetivo.

(Adaptado de Lara Mayo Bangerter, “Testimony Tips”, *New Era*, outubro de 1993, pp. 34–35, 14 de fevereiro de 2013).



Programa musical

“Obter e conservar para sempre um testemunho das verdades do evangelho é algo que vale todo o sacrifício que tenhamos de fazer em termos de preparação espiritual”

(M. Russell Ballard, “Testemunho puro”, *A Liahona*, novembro de 2004, p. 41).

Tópico:

Anotações:

[illegible]

“Sem a Expição infinita de nosso Redentor, nenhum de nós teria a esperança de algum dia voltar ao nosso Pai Celestial. Sem Sua Ressurreição, a morte seria o fim. A Expição do Salvador fez com que a vida eterna fosse possível e a imortalidade, uma realidade para todos”

(Russell M. Nelson, “Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida”, A *Liahona*, maio de 2018, p. 93).



Meu testemunho do evangelho

“Não é preciso ficar imaginando o que é verdade. Vocês não precisam se perguntar em quem podem confiar com segurança. Por meio da revelação pessoal, vocês podem receber seu próprio testemunho de que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus, que Joseph Smith é um profeta e que esta é a Igreja do Senhor. Apesar do que outros possam dizer ou fazer, ninguém jamais poderá tirar de vocês um testemunho prestado em seu coração e em sua mente sobre o que é verdade”

(Russell M. Nelson, “Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida”, *A Liahona*, maio de 2018, pp. 95–96).

Meu testemunho:

“Seu testemunho de Jesus Cristo é sua fortaleza pessoal, a segurança de sua alma. Quando meu bisavô e seus amigos pioneiros construíram o forte Heber, eles colocaram uma tora de cada vez até que o forte estivesse ‘bem ajustado’ [Efésios 2:21] e eles estivessem protegidos. O mesmo se dá com nosso testemunho. Cada um de nós recebe um testemunho do Espírito Santo à medida que Ele fala a nosso próprio espírito, ensinando ‘a verdade no íntimo’ [Salmos 51:6]”

(Ronald A. Rasband, “Edificar uma fortaleza de espiritualidade e proteção”, *A Liahona*, maio de 2019, p. 110).

Refletir e analisar

Toda noite, o grupo de seu consultor vai se reunir para o momento refletir e analisar. Você terá a oportunidade de refletir sobre o que aprendeu e sentiu ao longo do dia e compartilhar isso.

A fim de se preparar para participar do Refletir e analisar, pondere as seguintes perguntas:

- O que aconteceu hoje que foi inspirador para você?
- O que você aprendeu hoje?
- Que lições você lembrará depois que voltar para casa?
- Em que momentos você sentiu o Espírito Santo hoje?

Certifique--se de registrar os pensamentos e sentimentos que tiver durante o debate.

[illegible]

O que vou levar para casa

Quando você voltar para casa, compartilhe com sua família o que aprendeu hoje.

DIA 5

Roupa informal

PROGRAMAÇÃO

8h–8h15	Devocional do participante + Preparação do que vou levar para casa
8h15–9h15	Desjejum
9h30–10h10	Conecte-se
10h25–10h40	Apresentação de slides
10h40–11h40	O que vou levar para casa
11h50–12h30	Refletir e Analisar em Companhia
12h30–13h40	Almoço + Arrumar malas
14h–15h	Saída dos participantes



5

Devocional matutino dos participantes

Se for solicitado que você dirija o devocional de manhã, faça o seguinte:

1. Escolha um hino para cantar em grupo.
2. Peça a um membro do grupo que ofereça a oração.
3. Compartilhe um breve pensamento espiritual. Por exemplo, você pode:
 - Compartilhar uma escritura favorita.
 - Explicar por que a escritura é significativa para você.
 - Compartilhar uma breve experiência pessoal relacionada com a escritura.
 - Prestar testemunho das verdades contidas nas escrituras. (Se precisar de ajuda para escolher um pensamento espiritual, peça sugestões a seu consultor.)
4. Passe o tempo para o consultor para os anúncios diários.

Revisão das metas definidas

REFLITA: PENSE • APRENDA • REVEJA • PONDERE

Revisão: Progresso e realizações

Use o padrão de “Refletir e analisar” para avaliar as metas que você estabeleceu no primeiro dia durante a definição de metas na noite no lar.

Pense - O que você aprendeu? O que a companhia aprendeu?

O que você aprendeu sobre como definir e alcançar metas?

Como as metas que você definiu o ajudam a progredir no caminho do convênio?

De que maneira seus esforços ajudaram outras pessoas?

Que impacto os esforços de sua companhia para servir e amar as pessoas tiveram sobre você?

Quando você voltar para casa, como pode aplicar o que aprendeu com sua experiência ao definir metas esta semana?

Alcançar metas traz poder e significado à sua vida. Por que é importante continuar a definir e cumprir metas significativas depois de voltar para casa?

“Precisamos manter a doutrina e o evangelho de Jesus Cristo como parte central de nossos objetivos e planos. Sem Ele, nenhum objetivo eterno é possível, e nossos planos para alcançar nossos objetivos eternos certamente vão fracassar”

(M. Russell Ballard, “Retornar e receber”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 64).

5

Conecte-se

O que você compartilha nas mídias sociais? Compartilha o que faz você feliz? Faz publicações sobre suas experiências de vida? Busca curtidas e elogios? E, o mais importante, você faz publicações sobre o evangelho de Jesus Cristo?

*O élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:
“Compartilhe suas experiências pessoalmente, nas mídias sociais, em grupos,
em todos os lugares.*

O Pai Celestial precisa de nós. Vamos parar de nos esconder atrás de nossas telas e usá-las para nos conectar com outras pessoas. Vamos fazer parte de Sua obra e postar não o que, mas Quem nos dá alegria - nosso Salvador, Jesus Cristo

(Alexandra Virreyra, “Mídias sociais: O que você está compartilhando?”, *A Liahona*, abril de 2023).

Anotações:



O que vou levar para casa

“Quando vivemos como o Senhor deseja e servimos a Deus e ao próximo, alegria e felicidade são nossa recompensa. (...)

Vocês têm uma herança: honrem-na.

Vão se defrontar com o pecado: abstenham-se dele.

Vocês têm a verdade: vivam de acordo com ela.

Vocês têm um testemunho: compartilhem-no”

(Thomas S. Monson, “O farol do Senhor”, *A Liahona*, janeiro de 1991, p. 111).

Pense na semana que está vivenciando no FSY. Registre as experiências mais significativas e inesquecíveis que teve.

Como você pode levar consigo para casa a felicidade que sente no FSY? Como as atividades do FSY se aplicam a sua vida? Como você pode usar os tópicos do devocional do consultor e os esboços de aulas para compartilhar suas experiências com sua família na noite no lar? Como os compromissos que manteve esta semana vão ajudá-lo a continuar “vindo a Cristo” quando você voltar para casa?

Compromissos que pretendo continuar a cumprir em casa:

Refletir e analisar

Sua companhia vai se reunir para esse momento de refletir e analisar. Você terá a oportunidade de refletir a respeito do que aprendeu e sentiu ao longo do dia e compartilhar isso.

A fim de se preparar para participar do Refletir e analisar, pondere as seguintes perguntas:

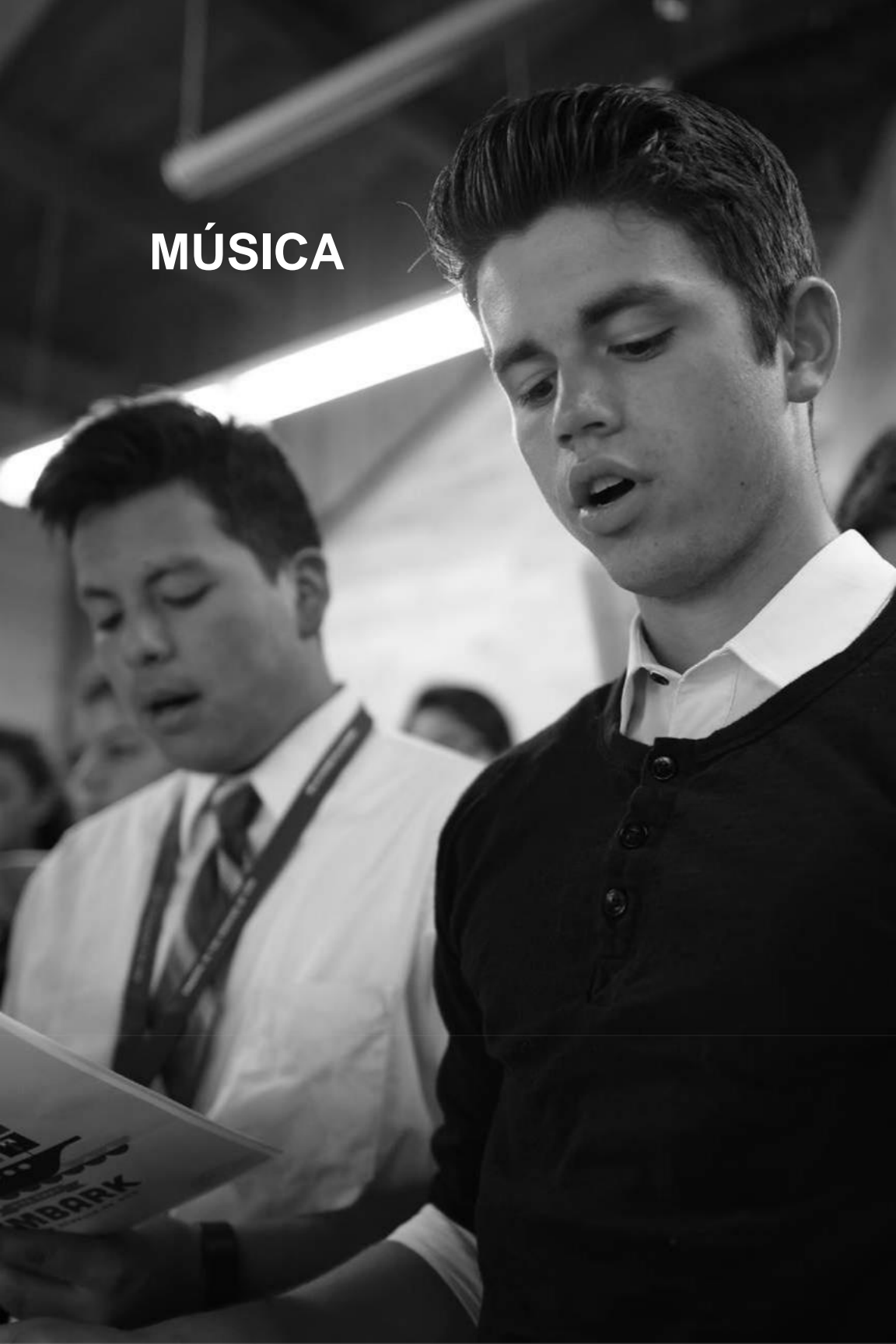
- O que aconteceu hoje que foi inspirador para você?
- O que você aprendeu hoje?
- Que lições você lembrará depois que voltar para casa?
- Em que momentos você sentiu o Espírito Santo hoje?

Certifique--se de registrar os pensamentos e sentimentos que tiver durante o debate.

O que vou levar para casa

Quando você voltar para casa, compartilhe com sua família o que aprendeu hoje.

MÚSICA



Tal como um facho

(*Hinos, nº 2*)

Tal como um facho de luz
vem ardendo O Espírito Santo
do meu Salvador; Os dons e
visões do passado, volvendo,
Revelam aos homens a lei do
Senhor!
REFRÃO
Cantemos, clamemos, com hostes
celestes:
Hosana, hosana ao Deus de
Belém.

A ele sejam glória, poder e
domínio, De hoje para
sempre. Amém e amém!
Estende, ó Pai, sobre nós tua
bênção,
Tal qual no princípio restaura o
poder;
Que teus missionários os povos
convençam

Cantando louvamos

(*Hinos, nº 50*)

Cantando louvamos
ao Mestre Jesus,
A ti nosso bom Redentor.
De dia és nuvem,
De noite és luz;
Do mundo o Rei e Senhor!

Sabei que ele vem
Reunir sua grei,
A qual guiará pela mão.
Do vale da morte
ao trono do Rei,
Que mora na bela mansão!

E o véu da descrença consigam romper!
REFRÃO

Faremos depressa, em solene
convênio, O reino do céu se
restabelecer;

Bem logo entre nós estará o
Milênio, A glória de Cristo iremos
rever!

REFRÃO
Que dia ditoso em que os cordeiros
Com feros leões sem temor viverão;
Serão reunidos na terra os herdeiros
E juntos louvores a Cristo darão!
REFRÃO

Vagando errantes
no mal a andar,
Pedimos--te amparo fiel;
Os maus se alegram
com nosso pesar,
Mas livre será, Israel.

Clamai com ventura,
remidos do Pai,

Os grandes sinais já virão;
E firmes por suas
veredas trilhai,
Até a final redenção.

Graças damos, ó Deus, por um profeta

(*Hinos, nº 9*)

Graças damos, ó Deus, por um
profeta Que nos guia no tempo
atual

Por mandar-nos a luz do
evangelho nossas almas
livrando do mal.

E graças por todas as bênçãos,
Que promanam de ti sobre nós
Queremos contentes servir-te
E fiéis atender tua voz.

Quando nos sobrevierem os
perigos,
Quando alguém nossa paz
ameaçar,
Só em ti nós teremos
confiança,
Pois do mal poderás nos livrar.
Teu grande amor conhecemos.
Dá--nos sempre, Senhor, tua
mão; O que não combate por
Cristo, Um lugar não terá em
Sião.

Do Senhor cantaremos toda
glória, cantaremos, fiéis, seu
louvor

E seguimos o santo
evangelho
Que nos dá vida, paz e amor.
Será dos fiéis e dos justos
A gloriosa e final salvação,

Mas quem renegar a
mensagem, perderá seu maior
galardão.



Que manhã maravilhosa!

(Hinos, nº 12)

Que manhã maravilhosa!
Brilha o sol no céu de anil
Que canção gentil, maviosa,
Das abelhas e aves mil!
Lá no bosque, fervoroso,
José ora ao Pai de amor;
Lá no bosque, fervoroso,

José ora ao Pai de amor!

E humilde, ajoelhado, Graças ao
Senhor pediu Quando a força do
pecado Sua alma confundiu. Ele sabe
que o Eterno Guiará os passos seus;
Ele sabe que o Eterno Guiará os
passos seus!

Hoje, ao profeta louvemos

(Hinos, nº 14)

Hoje ao profeta rendamos louvores, Foi
ordenado por Cristo Jesus Para trazer a
verdade aos homens Para aos povos
trazer nova luz!

REFRÃO

Grande profeta aos céus elevado
Teus inimigos resistem em vão
Diante de Deus és o nosso legado,
Teus inimigos jamais vencerão!

Por assassinos seu sangue vertido
Sempre o cárcere maculará; Sempre
será exemplar sua vida, Todo o mundo
louvores dará! REFRÃO

E no céu vê refulgente,

Mais brilhante que o sol,
O poder do Onipotente,
Com fulgores do arrebol.
Eis que descem do infinito
Deus, o Pai, e o Filho seu;
Eis que descem do infinito
Deus, o Pai, e o Filho seu!

“Eis meu Filho Bem Amado. Ouve-
-O”, diz a voz de amor, E assim
arrebata

Na presença do Senhor Doce enlevo
lhe enche a alma Porque viu o eterno
Deus Doce enlevo lhe enche a alma
Porque viu o eterno Deus!

É grande a glória do seu nome eterno
Todas as chaves do Reino terá.

E na mansão celestial, para sempre,
Entre profetas nomeado será!

REFRÃO

Os seus algozes, sem alma,
impiedosos, Por seu delito cruel
pagarão,

Mas o profeta de Deus, abençoado,
Vive feliz na celeste mansão!

REFRÃO

Vinde, ó santos

(*Hinos, nº 20*)

Vinde, ó santos, sem medo ou temor; Mas alegres andai,
Rude é o caminho ao triste viajor, Mas com fé caminhai.
É bem melhor encorajar E o sofrimento amenizar; Podeis agora em paz cantar: Tudo bem! Tudo bem!
Por que dizeis: “É dura a provação”?
Tudo é bom, não temais.

Por que pensais em grande galardão, Se a luta evitaís?
Mas não deveis desanimar
Se tendes Deus para vos amar;
Podeis agora proclamar:

Tudo bem! Tudo bem!


Sem aflição, em paz e sem temor, Encontramos um lar.

Hoje, libertos do pesar e dor,
Vamos todos cantar.
Partindo de nosso coração
Bem alto e com resolução,
O nosso glorioso refrão:
Tudo bem! Tudo bem!

Chegando a morte, tudo irá bem, Vamos paz todos ter.

Livres das lutas e dores também, Com os justos viver
Mas se a vida Deus nos poupar
Bem alto poderemos cantar,
A uma só voz entoar:

Tudo bem! Tudo bem!



Que firme alicerce

(*Hinos, n.º 42*)

Que firme alicerce, ó santos
do Senhor, Tereis pela fé em
Jesus, o Salvador!
O Mestre querido vos há de
guiar,
Ó vós que por Cristo, ó vós que
por Cristo, Ó vós que por Cristo
viveis a lutar.

Na vida ou na morte, no fausto
ou na dor,
Quer pobres ou ricos, tereis o
seu amor.
No mar ou na terra, em todo
lugar,
De todo o perigo, de todo
o perigo, De todo o perigo
vos há de livrar.
Se Deus é convosco, a quem
temereis?
Ele é vosso Deus, seu auxílio
tereis.

Se o mundo vos tenta, se o mal
faz tremer,
Com mão poderosa, com mão
poderosa,
Com mão poderosa vos há de
suster.

Careço de Jesus

(*Hinos, n.º 61*)

Careço de Jesus!
De ti, ó meu Senhor;
Somente a tua voz

Tem para mim valor.

REFRÃO
De ti, Senhor careço,
Só de ti careço!
Oh, dá-me a tua bênção,

Jesus, Senhor!

Careço de Jesus!
Unido a ti, Senhor,
Pecado e tentação
Inspiram-me horror.
REFRÃO

Careço de Jesus!
É teu meu coração;
Ensina--me a viver
Em santa retidão.
REFRÃO

Careço de Jesus!
Nas trevas e na luz;

Sem ti a vida é vã

Sou pobre sem Jesus.

REFRÃO

O amor de nosso Salvador (tradução livre)

(Hymns, n.º 113)

Do Salvador
sentimos todo o amor;
Como o Sol,
dá vida e dá calor.
De volta ao lar
nos guia, vamos sem temor Tudo nos
dá;

Ele é o Redentor!

A doce voz
do Espírito ajuda a ver
E decidir
o que vamos fazer.

Suave dom,
traz luz e paz ao coração.
Na aflição,
nos dá consolação.

Deus, nosso Pai,
escuta esta oração,
Nosso louvor
com toda gratidão.
A Tua lei
ajuda--nos a obedecer,
Pois, salvação
em Ti queremos ter.

Vinde a Mim

(Hinos, n.º 68)

“Vinde a mim”, Jesus falou E seu
exemplo nos deixou Para podermos
nos guiar E em seus passos
caminhar.

“Vinde a mim”, falou Jesus
Mostrando a senda que conduz O
oprimido coração

Pelas veredas do perdão.

Basta, então, somente ouvir,
Fazer convênios sem cumprir?
Não, pois nos rege um dever

Ao qual fiéis devemos ser.

Não só devemos imitar
A sua vida exemplar
Neste estado terreal

Mas, sim, também no imortal.

Onde encontrar a paz?

(Hinos, nº 73)

Onde encontrar a paz e o consolo
Quando o mundo estiver contra mim?
Se n'alma carregar dor, desconsolo
Onde encontrarei a paz sem fim?

Se me aflige a dor, se perco alento,
Anseio por saber a quem correrei.

Quem pode aliviar o meu tormento?

Em Cristo paz real, certo, terei.
Ele é meu Salvador e meu amigo,
Responde minha oração, dá--me paz.

Sempre que eu lhe pedir, virá comigo,

Para vencer o mal, forte me faz.

Mais vontade dá-me

(Hinos, nº 75)

Mais vontade dá-me
De odiar o mal,
Mais calma em pesares,
Mais nobre ideal;
Mais fé no meu Mestre,
Mais consagração,
Mais força ao servi-lo,
Mais grata oração.

Mais prudente faz-me,
Mais sábio e gentil,
Mais firme na causa,
Mais forte e viril;

Mais reto na vida,
Mais triste ao pecar,
Mais humilde filho,
Mais pronto a amar.

Mais pureza dá-me,
Mais força em Jesus,
Mais autodomínio,
Mais paz nessa cruz;

Mais rica esperança,
Mais obras aqui,
Mais ânsia do céu,
Mais vida em ti.

Eu sei que vive meu Senhor

(*Hinos, nº 70*)

Eu sei que vive meu Senhor! O
meu sublime Salvador! Que vive
e reina sobre nós A todos chama
sua voz Que roga sempre ante
Deus Velando pelos filhos
seus; Que vive para me amparar
E minha alma acalentar.
Eu sei que vive meu Senhor!
E que por mim tem grande amor!
Enquanto viva cantarei:
“Ó Redentor, Senhor e Rei!” Por
ele a vida eu darei
A morte eu conquistarei;
Vou preparar o meu lugar,

No céu, que é meu eterno lar.
Que vive, oh, louvores dai! E
sempre a Cristo exaltai!
Clamemos, hoje, com fervor:
“Eu sei que vive meu Senhor!”
Que vive para me alentar
A minha angústia sossegar;
Meu turvo coração calmar
E novo alento inspirar

Que tem conselhos para mim
E manda sua paz sem fim;
Que vive para consolar

E com ternura me guiar! Que
vive, oh, louvores dai! E sempre
a Cristo exaltai; Do mundo é o
Redentor. Eu sei que vive meu
Senhor.

Com fervor fizeste a prece?

(*Hinos, p. 83*)

Com fervor fizeste a prece,

Ao amanhecer?
Suplicaste pela graça
E amparo deste dia,

Em adoração?

REFRÃO

Que repouso ao cansado
É a humilde oração
Que ao mais desalentado
Traz consolação!

Com fervor fizeste a prece,

Ao enfurecer?
Implorando pela graça
De, ao seres ofendido,
Dares o perdão?
REFRÃO

Com fervor fizeste a prece,

Ao entristecer?
Quando cheio de pesares
Um alívio procuraste
Para a solidão?
REFRÃO



Assombro me causa

(*Hinos, n° 112*)

Assombro me causa o amor que
me dá Jesus; Confuso estou pela
graça de sua luz

E tremo ao pensar que por mim
sua vida deu; Por mim, tão
humilde, seu sangue Jesus verteu

REFRÃO

Que assombroso é; Oh!
Ele me amou e assim me
resgatou.

Que assombroso é!
Assombroso, sim! Surpreso
estou que quisesse Jesus
baixar

Do trono divino e minh'alma resgatar,

Que desse meu Mestre perdão a tal
pecador, Pra justificar minha vida com
seu amor.

REFRÃO

Relembro que Cristo na cruz se
deixou pregar;
Pagou minha dívida, posso eu olvidar?
Não! Não! E por isso a Cristo exaltarei
A vida e tudo o que tenho eu lhe darei.

REFRÃO

Sim, eu Te seguirei

(*Hinos, n° 134*)

Salvador, eu quero amar-te,
Em tua senda quero andar,
Socorrer o irmão aflito,
Minha força em ti buscar.
Salvador eu quero amar-te

Sim, eu te seguirei.

Não me entrego a julgamentos,
Imperfeito sou também
Nos recônditos da alma,
Dores há que não se veem.
Não me entrego a julgamentos

Sim, eu te seguirei.

Cuidarei do irmão que sofre,
Sua dor consolarei
E ao fraco e ferido
Meu auxílio estenderei.
Cuidarei do irmão que sofre
Sim, eu te seguirei.

Quero amar meu semelhante,
Como tu amaste a mim
Dá-me forças, ó meu Mestre,
Para ser teu servo enfim.
Quero amar meu semelhante
Sim, eu te seguirei.

Neste mundo

(Hinos, nº 136)

Neste mundo, acaso, fiz hoje eu
A alguém um favor ou bem?
Se ainda não fiz ser alguém
mais feliz, Falhei ante os céus,
também!

A carga de alguém mais leve fiz
eu, Porque um auxílio lhe dei?

Ou, acaso, ao pobre que as mãos
estendeu Um pouco do meu
ofertei?

REFRÃO

Desperta e faz algo mais,
Não queiras somente sonhar

Faze o bem

(Hinos, nº 147)

Faze o bem, o dia desponta,
Para um futuro de paz e de luz.
Anjos no alto anotam e veem

Todos os atos, oh, faze o bem!

REFRÃO

Faze o bem, os efeitos espera;
Sê livre, luta com fé e vigor!

Sê forte e olha o futuro também -
Deus te protege, oh, faze o bem!
Faze o bem, as portas se abrem,

Pelo bem que fazemos a paz
ganharemos
No céu que será nosso lar!

Muita coisa no mundo há que fazer,
Muita coisa que melhorar!

Abre teu coração e dedica atenção
Àquele que precisar!

É nobre e belo prestar um favor,
Servindo ao nosso irmão.
Só quem isso procura merece
louvor Só esse terá galardão!

REFRÃO

Quebram--se agora as cadeias
servis.

Teme e espera a verdade que vem
Cessam as dores, oh, faze o bem!

REFRÃO

Faze o bem, com santa coragem,
Eia, avante, avante ao fim.

Olhos chorosos que fitam o além
Serão enxutos, oh, faze o bem!

REFRÃO

Os jovens de Sião (tradução livre)

(*Hymns*, n.º 256)

Vê--se a promessa nos olhos dos
jovens de hoje a luzir, Os jovens de
Sião, valentes, decididos a
contribuir. Nobre é nosso passado
e o futuro, promissor.

Fiéis seremos na batalha,

leais e de grande valor.

Princípios e padrões que temos, do
mundo diferentes são. Constantes,
perseveraremos no caminho da
exaltação.

Pois contra os males e perigos
que nos causam dor,
A barra nos sustentará,

com fé no evangelho do Senhor.

As mais temíveis provações
não nos farão desanimar.

Da causa da verdade emana
a força necessária pra lutar.
Triunfaremos, puros, fortes,
jovens de Sião.

Vê--se a promessa nos olhos,
entoamos alegre canção.

Aonde mandares irei

(*Hinos*, n.º 167)

Talvez não seja em alto mar
Que Cristo me vá mandar;
Talvez não haja conflitos lá,
Nem honras eu vá encontrar.
Mas, quando o Cristo me chamar
A sendas que não trilhei,
Eu proclamarei com amor, ó Senhor:
“Aonde mandares irei.”

REFRÃO

Aonde mandares, irei Senhor,
Através de montanhas ou mar;
O que ordenares direi, ó
Senhor. Tal como mandares,
serei!

Talvez da dúvida e do mal
Eu venha a resgatar
Amados filhos do Bom Pastor

Que esperam o meu chamar.
Porém, se o Cristo me guiar
Na própria senda do mal,
Mensagem de amor levarei, ó
Senhor, O que ordenares direi.

REFRÃO

Talvez floresça em
minhas mãos A messe do
Salvador

Pois com vigor quero
trabalhar Por Cristo,
meu Redentor. Confio
em ti, sem vacilar
E sempre te amarei
A tua vontade farei, ó Senhor.
Tal como mandares serei!

REFRÃO

Estudando as escrituras

(Hinos, nº 176)

Estudando as escrituras,
Peço ao Pai em oração
Que o seu conhecimento
Venha encher-me o coração

Estudando as escrituras,
Buscarei compreender
Os mistérios desta vida
E o futuro antever

Estudando as escrituras,
Sinto que de Deus o amor
Meu espírito conforta
E afasta o temor

Estudando as escrituras,
Quero ao Pai obedecer
Para ter a Vida Eterna
E seu Reino merecer

As famílias poderão ser eternas

(Hinos, nº 191)

Uma família tenho, sim! Eles são
tão bons pra mim

Quero viver com eles para a
eternidade, assim!
REFRÃO

As famílias poderão ser eternas
no plano do Senhor.

Pra com eles viver pra sempre eu
merecer,

O Senhor mostrou-me o que
fazer.
O Senhor mostrou-me o que
fazer.

Enquanto ainda jovem sou
Eu irei me preparar

Pra que no templo do Senhor
eu possa me casar.

REFRÃO

Sou um filho de Deus

(*Hinos, n° 193*)

Sou um filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou--me à Terra, deu-me um
lar, E pais tão bons pra mim.

REFRÃO

Ensina-me, ajudai-me
As leis de Deus guardar
Para que um dia eu vá
Com Ele habitar.

Eu sei que Deus vive

(*Hinos, n° 195*)

Que Deus vive eu sei e ama-me
também
O Espírito sussurra a mim e diz-
me que é assim
E diz-me que é assim.

Faz--me andar só na luz

(*Hinos, n° 199*)

Quero aprender a seguir ao
Senhor,
Quero aprender a orar com
fervor,
Quero saber que à glória
conduz.
Faz-me, faz-me andar só na
luz.

Vinde, filhinhos, eu vou
ensinar os mandamentos que
podem levar.

Sou um filho de Deus,
Não me desampareis
E hoje mesmo começai
A ensinar-me as leis.

REFRÃO

Sou um filho de Deus,
E galardão terei.
Se cumpro Sua lei aqui,
Com Ele viverei.

REFRÃO

À Terra me mandou viver pela
fé
O Espírito sussurra a mim e
diz que eu posso, sim
E diz que eu posso, sim.

De volta ao lar onde habita
Jesus
Sempre, sempre andando na
luz.

Bom Pai Celeste, queremos
Te dar Graças por Tua
bondade sem par, Por nos
mandares Teu Filho Jesus,
Para, para que andemos na
luz.

Amai-vos uns aos outros

(*Hinos*, nº 197)

Amai--vos uns aos outros
Como eu vos amo.
Este é o novo
mandamento.
Por isto saberão
Que sois meus discípulos,
Se vos amardes
uns aos outros.

Medley do FSY

Irmãs em Sião/Levaremos ao mundo a verdade

Moças

Irmãs em Sião, sempre unidas
seremos.
Que Deus nos bendiga em nosso
labor

Na terra seu Reino nós
construiremos, Seus filhos servindo
com terno amor.

Rapazes

Tal como Néfi somos nascidos
de pais bondosos que amam a Deus,
Que desde a infância nos ensinaram a
seguir os caminhos Seus.

Somos como o exército de Helamã
Na nossa infância aprendemos:
Devemos ser fiéis missionários
E ao mundo a verdade levar.

Moças e rapazes cantam simultaneamente:

Moças

Irmãs em Sião, sempre unidas
seremos.
Que Deus nos bendiga em nosso
labor
Na terra seu Reino nós construiremos,
Seus filhos servindo com terno amor.

Rapazes

Tal como Néfi somos nascidos
de pais bondosos que amam a Deus,
Que desde a infância nos ensinaram
A seguir os caminhos Seus.

Juntos em uníssono

Somos como o exército de Helamã
Na nossa infância aprendemos:

Devemos ser fiéis missionários
E ao mundo a verdade levar.

E ao mundo a verdade levar.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

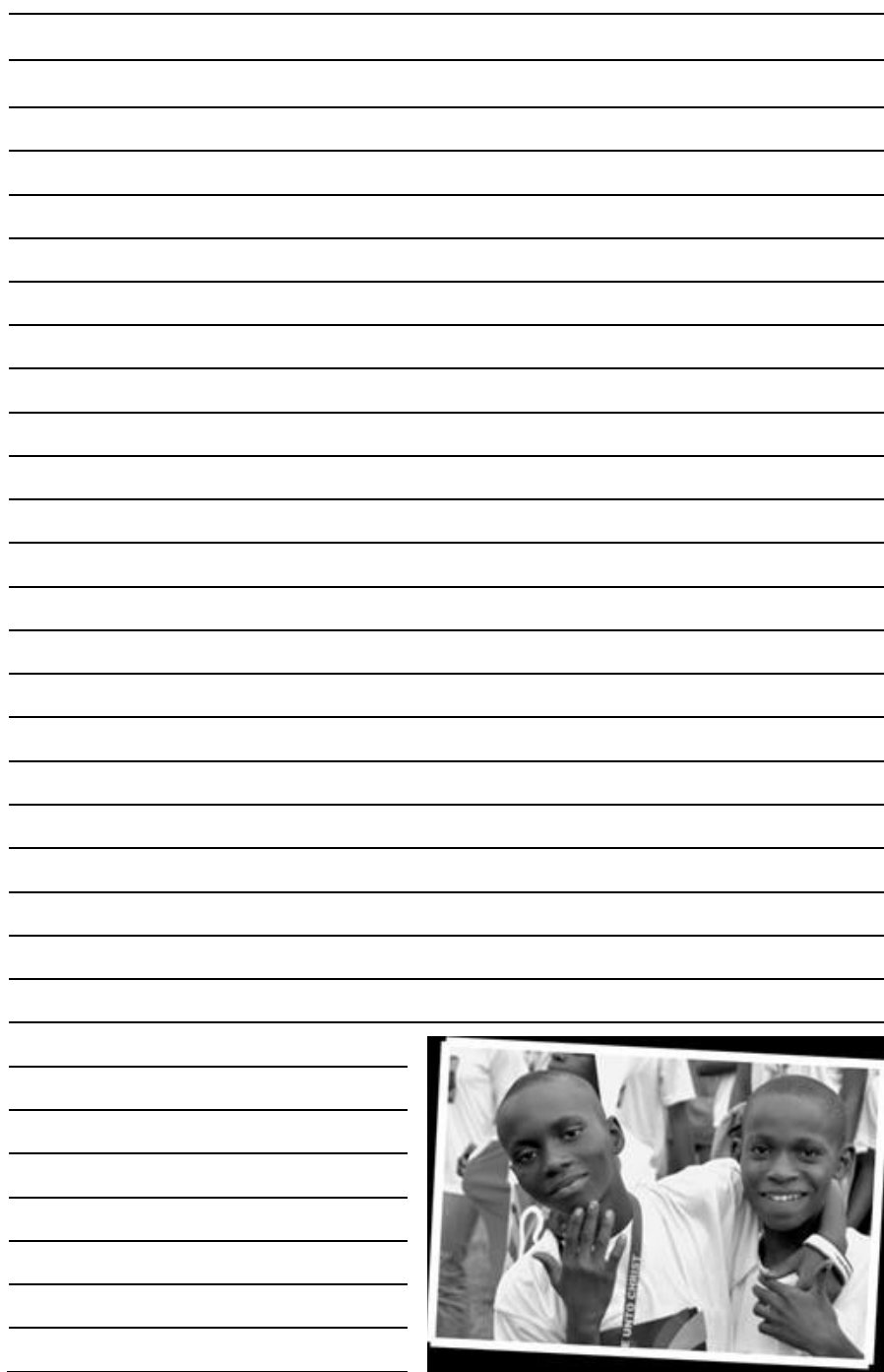


DIÁRIO

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]



This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



[illegible]

[illegible]

This image shows a single page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, leaving small gaps between them. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper appears to be a standard notebook page or a sheet of stationery designed for writing.[illegible]

AMIGOS PARA RECORDAR

“Amigos de verdade compartilham o evangelho. (...) Não há vínculo mais forte (...) que possa ser criado entre um amigo e outro”

(Jeffrey R. Holland, "Real Friendship", *New Era*, junho de 1998, p. 66).

[illegible][illegible]

PERGUNTAS

Quais são algumas perguntas em que você pensou durante a semana? Reserve alguns momentos para escrevê-las aqui. Quando tiver oportunidade, faça essas perguntas a seus pais, a seus líderes dos Rapazes/das Moças ou ao bispo ou ao presidente do ramo.

[illegible]



JOGOS PARA USAR DURANTE A HORA DO ALMOÇO OU O TEMPO EXTRA

ZAP (JOGO DO NOME)

Os participantes formam um círculo com um participante no meio. O participante no meio aponta para alguém no círculo e diz “ZAP!” A pessoa para quem ele fala ZAP se abaixa, e os jogadores de cada lado dessa pessoa se encaram e dizem o nome um do outro o mais rápido possível. O último a dizer o nome da outra pessoa está fora.

MEDUSA

Os participantes formam um círculo apertado e todos olham para o chão. Todos então dizem juntos: “Uga buga, uga buga, uga buga, OLHE!” Ao dizer “OLHE!”, todos olham para outra pessoa no círculo (nos olhos). Se duas pessoas olharem uma para a outra, ambas estão fora e o círculo fica menor. Depois de olhar para cima, ninguém pode mudar para quem está olhando. Não olhar para ninguém também é contra as regras. A última pessoa no jogo ou as duas últimas ganham.

TACO DE FRANGO

Os participantes formam um círculo e escolhem uma pessoa para começar o jogo. Todos os participantes mantêm uma batida constante, alternando bater palmas e depois batendo nas próprias pernas. No sentido horário, cada pessoa, em sua vez, e com a batida, diz uma palavra na seguinte frase: “Taco de frango, taco de frango, bum”. Os jogadores continuam repetindo imediatamente a frase, cada vez adicionando outro “bum” no final. Se um participante não

conseguir adicionar a palavra correta ou perder a batida, essa pessoa está fora e o jogo é redefinido para a frase original. A batida vai naturalmente se acelerar à medida que o jogo continua aumentando a dificuldade. O último participante que ficar no jogo vence.

PTERODÁTILLO

Os participantes formam um círculo e escolhem alguém para começar a rodada. Essa pessoa se vira para o participante à sua esquerda e, sem mostrar os dentes, diz: “Pterodátilo”, com toda a animação que quiser. Esse participante fará a mesma coisa com a pessoa à sua esquerda, e isso continuará com todos no círculo até que alguém mostre os dentes. Um jogador pode inverter a direção do “pterodátilo” se gritar alto para a pessoa que lhe disse “pterodátilo”. Se alguém no círculo mostrar os dentes a qualquer momento durante o jogo, essa pessoa está fora. O último participante que restar no jogo vence. **Seguem-se variações para esse jogo:**

Variação 1: Diga “zip” e “bong” em vez de dizer “pterodátilo” e gritar. Se alguém disser “zip”, isso mantém o jogo na direção atual no círculo. Se alguém disser “bong”, a direção do jogo se inverte.

Variação 2: Cada participante, um a um, escolhe e diz um nome de fruta para usar durante o jogo. A pessoa que começa diz o nome da fruta de outro jogador em vez de “pterodátilo”. O jogador cuja fruta for chamada será o próximo.

ESTE JOGO É MUITO DIVERTIDO

Formem um círculo e deem as mãos. Enquanto todos os participantes balançam os braços para frente e para trás, devem cantar juntos: “Estamos nos divertindo muito”, várias vezes. Se um participante sorrir, está fora e o jogo continua. O último a sorrir vence.

MÃOS RÁPIDAS

Os participantes formam um círculo de bruços, com a cabeça voltada para o centro. Todos os participantes colocam os cotovelos e as mãos no chão, cruzando o braço direito sobre o braço esquerdo da pessoa à sua direita. Desse modo, cria--se um círculo de mãos no meio da roda. Escolha alguém para começar, que tocará no chão uma vez com uma das mãos. A próxima mão toca no chão, e o jogo continua ao redor do círculo. Um toque significa que o jogo se move na mesma direção, mas dois toques invertem a direção. Se uma pessoa se esquecer de dar o toque ou fazê-lo quando não for sua vez, ela tira a mão do círculo. Quando um participante tiver tirado as duas mãos, está fora do jogo. A última pessoa com pelo menos uma das mãos no círculo vence.

IMITADOR

Formem um círculo com os participantes em pé, escolha alguém para ser o adivinhador e essa pessoa fica no meio do círculo, com os olhos fechados. O restante do grupo escolhe silenciosamente alguém para ser o imitador. O imitador começa a fazer qualquer ação simples (pular, acenar, dar toques na cabeça e assim por diante) e todos no círculo se juntam, repetindo a ação. Quando todos estiverem seguindo o imitador, o adivinhador abre os olhos e tenta descobrir quem é o imitador. O imitador muda continuamente a ação e todos os outros o seguem imediatamente. O adivinhador só tem três palpites para descobrir quem é o imitador. Quando o adivinhador encontrar o imitador ou estiver sem palpites, comece um novo jogo escolhendo uma pessoa diferente para ser o próximo adivinhador e outra para ser o imitador.

PASSE A GARRAFA DE ÁGUA

Os participantes formam um círculo e uma pessoa segura uma garrafa descartável cheia de água. A pessoa com a garrafa de água a joga (arremessando com os braços para baixo) para outra pessoa no círculo. Essa pessoa deve bater palma uma vez antes de pegar a garrafa. Se uma pessoa bater palma sem pegar a garrafa de água ou pegar a garrafa de água sem bater palma, ela está fora. O último em jogo vence. Variação: A pessoa que joga a garrafa de água diz o nome da pessoa para quem está jogando a garrafa.

ELETRICIDADE

Os participantes ficam em duas filas paralelas e escolhem uma pessoa para ficar no final das linhas, sendo o oficial do jogo. Quando o oficial gritar “Vai”, os participantes “transmitem eletricidade” pela fila, apertando a mão da pessoa ao lado, começando pela extremidade oposta ao oficial. Uma vez que a pessoa que está no final de cada fila tiver a mão apertada, ela “cumprimenta” o oficial, dando um toque em sua mão, ou pega a garrafa de água dele. A fila que “cumprimentar” o oficial primeiro vence.

PLAQUETA DE MISSIONÁRIO

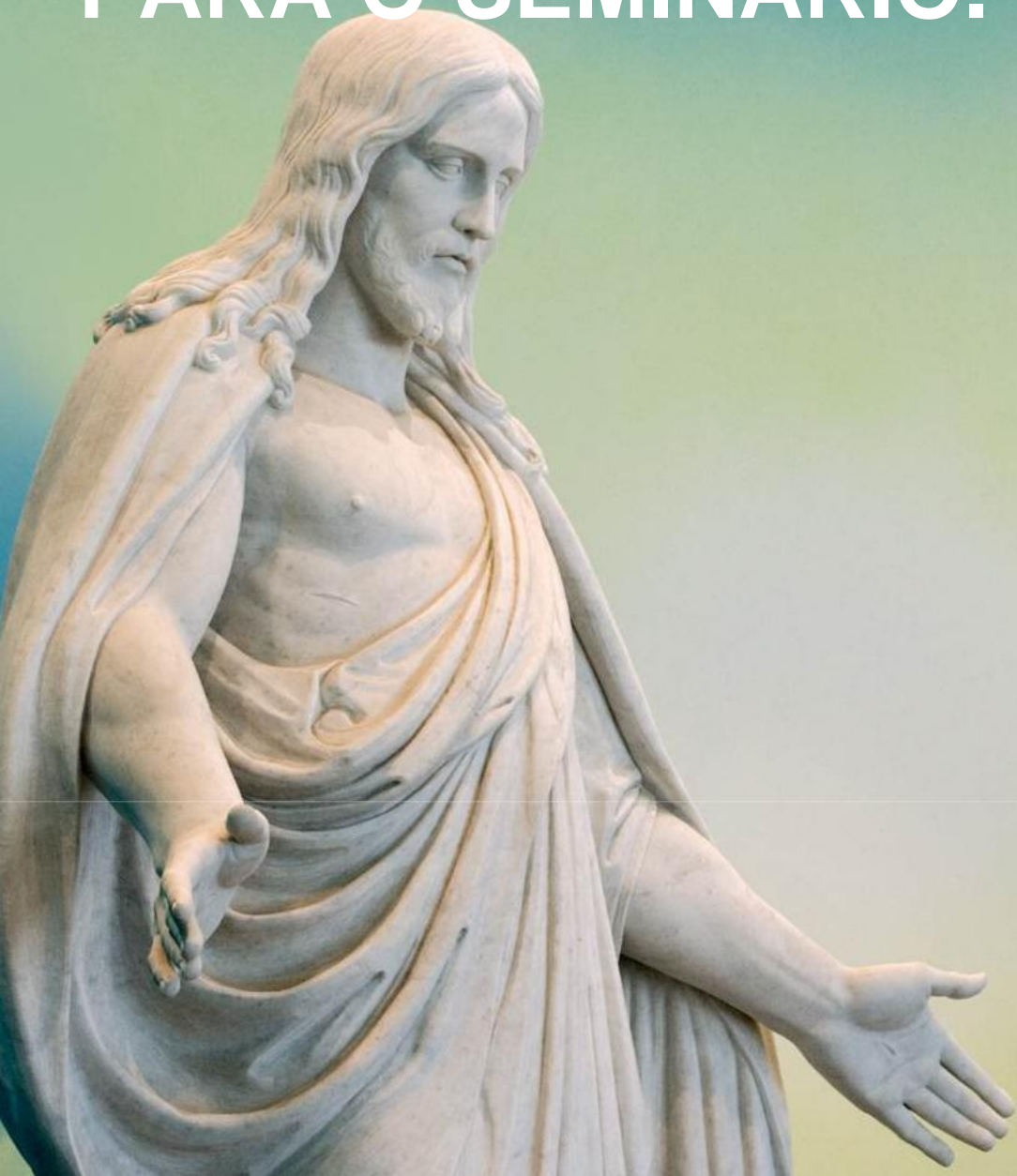
Os participantes formam um grande círculo e escolhem alguém para perseguir e alguém para correr. Ambos ficam no meio do círculo, e todos os outros formam duplas e unem os braços, deixando algum espaço entre cada dupla. Quem estiver sendo perseguido corre para uma dupla e se conecta de um lado, formando uma nova dupla e eliminando a pessoa extra. A pessoa que agora ficou sozinha se torna o novo alvo do perseguidor e deve correr pelo círculo para se conectar com outra dupla. Se alguém estiver em uma dupla, está a salvo de ser pego. Uma vez que alguém for pego pelo perseguidor, essa pessoa se torna o novo perseguidor e deve tentar pegar o antigo perseguidor, que corre para se conectar com uma dupla.

SINAIS

Os participantes formam um círculo e escolhem alguém para ficar no meio como adivinhador. Cada pessoa no círculo escolhe um sinal simples (como um puxão de orelha, sinal de paz, piscar de olhos, braços acima da cabeça e assim por diante). O adivinhador fecha os olhos e alguém no círculo é designado para ser o primeiro remetente. O primeiro remetente faz seu próprio sinal e, em seguida, passa o sinal para outra pessoa. O destinatário faz seu próprio sinal para recebê-lo e continua a enviá-lo para outra pessoa no círculo. Uma vez que o sinal tenha sido passado algumas vezes, o adivinhador abre os olhos e tenta encontrar e pegar quem tem o sinal antes de este ser enviado e recebido. No entanto, se o sinal for enviado, mas não recebido, o remetente ainda tem o sinal. Assim que o adivinhador pegar a pessoa com o sinal, eles trocam de lugar e outra rodada começa. Esse jogo também pode ser jogado com o remetente dizendo o nome do destinatário ao fazer o sinal.

O convite do Salvador foi feito a todos.
Compartilhe--o com alguém.

**TRAGA UM AMIGO
PARA O SEMINÁRIO.**



fsy

2025

